

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração	29
Notas Explicativas	62
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	129
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	131

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	133
--	-----

Índice

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	134
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	135
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	136

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	660
Preferenciais	0
Total	660

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2014	Dividendo	23/04/2014	Ordinária		0,36800
Reunião do Conselho de Administração	24/04/2014	Dividendo	14/05/2014	Ordinária		0,14000
Reunião do Conselho de Administração	24/07/2014	Dividendo	13/08/2014	Ordinária		0,09940
Reunião do Conselho de Administração	23/10/2014	Dividendo	12/11/2014	Ordinária		0,17810

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	2.608.557	2.285.211	2.197.702
1.01	Ativo Circulante	1.798.987	1.572.896	1.499.436
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.525	24.740	8.125
1.01.02	Aplicações Financeiras	634.472	392.665	465.032
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	379.572	119.548	183.989
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	379.572	119.548	183.989
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	254.900	273.117	281.043
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	254.900	273.117	281.043
1.01.03	Contas a Receber	886.780	894.767	770.874
1.01.03.01	Clientes	849.528	825.216	705.661
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.252	69.551	65.213
1.01.04	Estoques	193.083	181.709	156.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.892	17.840	16.969
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.892	17.840	16.969
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	5.589	16.362	15.319
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	1.303	1.478	1.650
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.617	906	974
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67.618	60.269	80.564
1.01.08.03	Outros	67.618	60.269	80.564
1.02	Ativo Não Circulante	809.570	712.315	698.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	345.765	314.298	419.603
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	335.182	301.940	394.389
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	335.182	301.940	394.389
1.02.01.03	Contas a Receber	70	288	1.086
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	288	1.086
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.852	9.060	20.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.852	9.060	20.765
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13	0	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.648	3.010	3.363
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.002	2.447	2.841
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	646	563	522
1.02.02	Investimentos	86.104	63.373	51.116
1.02.02.01	Participações Societárias	85.692	62.496	50.239
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	85.692	62.496	50.239
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	877	877
1.02.03	Imobilizado	345.911	306.230	209.558
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	331.493	262.810	196.235
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.418	43.420	13.323
1.02.04	Intangível	31.790	28.414	17.989
1.02.04.01	Intangíveis	31.790	28.414	17.989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	2.608.557	2.285.211	2.197.702
2.01	Passivo Circulante	221.287	208.161	230.543
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.479	62.592	56.305
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.013	10.691	8.563
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.466	51.901	47.742
2.01.02	Fornecedores	31.120	35.588	52.558
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.658	34.151	50.696
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	462	1.437	1.862
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.704	16.506	15.707
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.343	13.719	12.693
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.136	4.272	2.511
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	11.207	9.447	10.182
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.291	2.654	2.989
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	70	133	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	50.893	32.018	48.633
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.893	32.018	48.633
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.766	4.787	2.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	47.127	27.231	45.944
2.01.05	Outras Obrigações	62.247	59.622	55.346
2.01.05.02	Outros	62.247	59.622	55.346
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	16.083	16.489	18.011
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	40.699	38.739	33.964
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.465	4.394	3.371
2.01.06	Provisões	1.844	1.835	1.994
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.844	1.835	1.994
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.844	1.835	1.994
2.02	Passivo Não Circulante	71.896	16.316	14.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	71.790	15.827	14.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	71.790	15.827	14.380

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	71.790	15.827	14.380
2.02.04	Provisões	106	489	447
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	106	489	447
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	106	489	447
2.03	Patrimônio Líquido	2.315.374	2.060.734	1.952.332
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	-5.198	-5.392	4.016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.643	5.078	4.016
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.841	-10.470	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.091.616	839.294	721.451
2.03.04.01	Reserva Legal	95.099	83.486	67.656
2.03.04.02	Reserva Estatutária	17.000	0	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	19.073	39.716
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	884.059	626.070	508.826
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	95.458	110.665	105.253
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.346	-4.470	-4.437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.162.959	2.127.807	1.798.541
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.191.772	-1.181.159	-979.681
3.03	Resultado Bruto	971.187	946.648	818.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-584.789	-559.779	-467.547
3.04.01	Despesas com Vendas	-494.345	-489.708	-422.568
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.963	-71.881	-63.369
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.128	8.879	5.632
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.216	-4.247	-3.624
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.393	-2.822	16.382
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	386.398	386.869	351.313
3.06	Resultado Financeiro	144.755	114.917	133.870
3.06.01	Receitas Financeiras	212.070	179.266	188.863
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.315	-64.349	-54.993
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	531.153	501.786	485.183
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.909	-68.246	-56.180
3.08.01	Corrente	-39.701	-56.541	-56.153
3.08.02	Diferido	-1.208	-11.705	-27
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	490.244	433.540	429.003
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	490.244	433.540	429.003
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,63280	1,44210	1,42660
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,62930	1,43670	1,41950

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	490.244	433.540	429.003
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.124	-33	-2.270
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	0	0	-3.933
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	0	0	1.337
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	2.124	-33	326
4.03	Resultado Abrangente do Período	492.368	433.507	426.733

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	453.398	285.685	271.515
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	451.867	408.571	370.891
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	490.244	433.540	429.003
6.01.01.02	Ajuste a valor de mercado - aplicações Financeiras	0	0	-2.596
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	10.393	2.822	-16.382
6.01.01.05	Depreciação e amortização	45.729	35.524	30.751
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.208	11.705	-1.310
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de investimentos	465	0	820
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de imobilizado	2.753	2.900	2.011
6.01.01.09	Ganho na venda e baixa de intangível	12	76	0
6.01.01.10	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.266	4.492	1.636
6.01.01.11	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.699	-15.503	2.437
6.01.01.12	Provisão para desconto pontualidade	-11.593	3.934	5.839
6.01.01.13	Provisão para estoques obsoletos	2.673	786	297
6.01.01.14	Provisão para riscos trabalhistas	-374	-117	-559
6.01.01.15	Despesas de juros de financiamento	2.307	913	935
6.01.01.16	Receita de juros de aplicações financeiras	-96.585	-78.359	-91.085
6.01.01.17	Variações cambiais, líquidas	-330	5.858	9.094
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.531	-122.886	-99.376
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-14.418	-107.986	-74.572
6.01.02.02	Estoques	-14.047	-25.597	-36.134
6.01.02.03	Outras contas a receber	35.754	16.305	-40.816
6.01.02.04	Fornecedores	-4.468	-16.970	27.392
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	-6.113	6.287	18.245
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	2.334	-962	1.175
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-136	1.761	1.604
6.01.02.08	Outras contas a pagar	2.625	4.276	3.730
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-301.480	82.923	19.336
6.02.01	Em investimentos	-31.465	-15.112	-4.087

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.02	Em imobilizado	-80.408	-129.016	-52.241
6.02.03	Em intangível	-11.143	-16.581	-10.334
6.02.04	Aplicações financeiras	-2.091.550	-1.794.818	-1.544.286
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.848.783	1.953.913	1.440.716
6.02.06	Juros recebidos	64.303	84.537	189.568
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-168.133	-351.993	-333.854
6.03.01	Captação de empréstimos	271.265	313.930	378.305
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-196.209	-335.621	-434.581
6.03.03	Juros pagos	-2.195	-705	-978
6.03.04	Dividendos pagos	-236.022	-294.645	-275.459
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-9.471	-57.751	-2.612
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	22.799	1.471
6.03.08	Resultado na venda de ações em tesouraria	384	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.215	16.615	-43.003
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.740	8.125	51.128
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.525	24.740	8.125

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	194	-34.280	-203.642	0	-237.728
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.266	0	0	0	3.266
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.471	0	0	0	-9.471
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-125.357	0	-236.022
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	78.285	-78.285	0	0
5.04.09	Resultado da Venda de Ações em Tesouraria	0	526	-142	0	0	384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	490.244	2.124	492.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	490.244	0	490.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.124	2.124
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.124	2.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	286.602	-286.602	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	286.602	-286.602	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.408	-15.640	-300.057	0	-325.105
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.052	-21.052	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.492	0	0	0	4.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-57.751	0	0	0	-57.751
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-189.392	0	-294.645
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	110.665	-110.665	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	433.540	-33	433.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	433.540	0	433.540
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-33	-33
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-33	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	133.483	-133.483	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	133.483	-133.483	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.331	18.044	-294.339	0	-274.964
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.636	0	0	0	1.636
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.209	-188.250	0	-275.459
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	105.253	-105.253	0	0
5.04.09	Ajuste de Plano de Opções em Ações	0	-143	0	143	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	429.003	-2.270	426.733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	429.003	0	429.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.270	-2.270
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.933	-3.933
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.337	1.337
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	326	326
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	134.664	-134.664	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	134.664	-134.664	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	2.477.797	2.471.468	2.076.565
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.480.483	2.454.269	2.079.410
7.01.02	Outras Receitas	-987	1.696	-408
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.699	15.503	-2.437
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.322.998	-1.334.895	-1.116.045
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-728.991	-712.934	-603.404
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-591.334	-621.175	-512.344
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.673	-786	-297
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.154.799	1.136.573	960.520
7.04	Retenções	-44.539	-34.523	-29.886
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.539	-34.523	-29.886
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.110.260	1.102.050	930.634
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	201.778	176.541	205.391
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.393	-2.822	16.382
7.06.02	Receitas Financeiras	212.070	179.266	188.863
7.06.03	Outros	101	97	146
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.312.038	1.278.591	1.136.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.312.038	1.278.591	1.136.025
7.08.01	Pessoal	510.310	507.587	409.351
7.08.01.01	Remuneração Direta	418.011	421.826	338.843
7.08.01.02	Benefícios	50.001	47.175	38.176
7.08.01.03	F.G.T.S.	42.298	38.586	32.332
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	241.120	269.382	240.617
7.08.02.01	Federais	199.532	229.183	204.802
7.08.02.02	Estaduais	41.082	39.807	35.530
7.08.02.03	Municipais	506	392	285
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	70.364	68.082	57.054
7.08.03.01	Juros	67.315	64.349	54.993
7.08.03.02	Aluguéis	3.049	3.733	2.061

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	490.244	433.540	429.003
7.08.04.02	Dividendos	203.642	300.057	293.503
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	286.602	133.483	135.500

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	2.682.013	2.369.342	2.291.452
1.01	Ativo Circulante	1.906.527	1.694.062	1.633.258
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.324	39.360	14.489
1.01.02	Aplicações Financeiras	634.472	392.665	465.032
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	379.572	119.548	183.989
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	379.572	119.548	183.989
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	254.900	273.117	281.043
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	254.900	273.117	281.043
1.01.03	Contas a Receber	944.767	969.867	871.537
1.01.03.01	Clientes	907.344	900.048	806.149
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.423	69.819	65.388
1.01.04	Estoques	214.019	205.724	173.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.544	23.735	25.282
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.544	23.735	25.282
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	11.705	22.031	19.943
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.839	1.704	5.339
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.768	1.210	1.168
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	68.633	61.501	81.806
1.01.08.03	Outros	68.633	61.501	81.806
1.02	Ativo Não Circulante	775.486	675.280	658.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	355.268	324.469	422.126
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	335.182	301.940	394.389
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	335.182	301.940	394.389
1.02.01.03	Contas a Receber	70	288	1.086
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	288	1.086
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.530	15.656	23.282
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.530	15.656	23.282
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.818	3.568	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.668	3.017	3.369

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.022	2.454	2.847
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	646	563	522
1.02.02	Investimentos	412	877	877
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	877	877
1.02.03	Imobilizado	368.179	315.087	216.113
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	353.761	269.230	202.790
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.418	45.857	13.323
1.02.04	Intangível	51.627	34.847	19.078
1.02.04.01	Intangíveis	51.627	34.847	19.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	2.682.013	2.369.342	2.291.452
2.01	Passivo Circulante	282.003	285.066	323.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.974	63.756	56.935
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.290	10.943	8.707
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.684	52.813	48.228
2.01.02	Fornecedores	36.287	39.792	56.806
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.175	34.694	54.754
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.112	5.098	2.052
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.414	16.955	27.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.014	14.095	24.024
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.434	4.272	13.550
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	11.580	9.823	10.474
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.330	2.727	3.053
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	70	133	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	99.567	101.909	123.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.567	101.909	123.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.767	4.787	2.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	95.800	97.122	120.894
2.01.05	Outras Obrigações	66.888	60.816	56.640
2.01.05.02	Outros	66.888	60.816	56.640
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	16.288	16.862	18.209
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	40.950	39.078	34.490
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	9.650	4.876	3.941
2.01.06	Provisões	1.873	1.838	1.997
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.873	1.838	1.997
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.873	1.838	1.997
2.02	Passivo Não Circulante	72.076	16.316	14.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	71.790	15.827	14.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	71.790	15.827	14.380

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	71.790	15.827	14.380
2.02.04	Provisões	286	489	447
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	286	489	447
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	286	489	447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.327.934	2.067.960	1.953.562
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	-5.198	-5.392	4.016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.643	5.078	4.016
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.841	-10.470	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.091.616	839.294	721.451
2.03.04.01	Reserva Legal	95.099	83.486	67.656
2.03.04.02	Reserva Estatutária	17.000	0	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	19.073	39.716
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	884.059	626.070	508.826
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	95.458	110.665	105.253
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.346	-4.470	-4.437
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.560	7.226	1.230

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.233.298	2.187.264	1.882.326
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.207.379	-1.193.562	-1.000.168
3.03	Resultado Bruto	1.025.919	993.702	882.158
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-636.506	-594.469	-519.345
3.04.01	Despesas com Vendas	-543.744	-521.220	-450.965
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.263	-79.032	-70.413
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.974	10.600	5.752
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.473	-4.817	-3.719
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	389.413	399.233	362.813
3.06	Resultado Financeiro	135.524	103.577	132.477
3.06.01	Receitas Financeiras	220.419	183.061	204.937
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.895	-79.484	-72.460
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	524.937	502.810	495.290
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.678	-68.805	-65.399
3.08.01	Corrente	-40.874	-56.556	-67.778
3.08.02	Diferido	1.196	-12.249	2.379
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	485.259	434.005	429.891
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	485.259	434.005	429.891
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	490.244	433.540	429.003
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.985	465	888
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,63280	1,44210	1,42660
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,62930	1,43670	1,41950

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	485.259	434.005	429.891
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.974	-254	-2.317
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	0	0	-3.933
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	0	0	1.337
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	1.974	-254	279
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	487.233	433.751	427.574
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	492.368	433.507	426.733
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-5.135	244	841

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	484.959	303.305	192.636
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	461.412	419.984	388.794
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	490.244	433.540	429.003
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	5.334	5.996	841
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	2.124	-33	326
6.01.01.04	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	0	0	-2.596
6.01.01.05	Depreciação e amortização	47.461	36.648	31.725
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.126	7.626	-4.036
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de investimentos	465	0	820
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de imobilizado	2.916	3.437	2.094
6.01.01.09	Ganho na venda e baixo de intangível	373	76	0
6.01.01.10	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.266	4.492	1.636
6.01.01.11	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.276	-15.370	2.401
6.01.01.12	Provisão para desconto pontualidade	-11.959	3.808	5.974
6.01.01.13	Provisão para estoques obsoletos	2.003	1.359	362
6.01.01.14	Provisão para riscos trabalhistas	-168	-117	-559
6.01.01.15	Despesas de juros de financiamento	13.324	11.891	3.346
6.01.01.16	Receita de juros de aplicações financeiras	-96.585	-78.359	-91.085
6.01.01.17	Variações cambiais, líquidas	-1.788	4.990	8.542
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.547	-116.679	-196.158
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.387	-82.337	-189.938
6.01.02.02	Estoques	-10.298	-33.139	-30.194
6.01.02.03	Outras contas a receber	32.214	14.961	-42.514
6.01.02.04	Fornecedores	-3.505	-17.014	29.795
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	-5.782	6.821	18.343
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	2.297	-869	796
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	162	-9.278	12.547
6.01.02.08	Outras contas a pagar	6.072	4.176	5.007
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-297.554	89.596	22.358

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.01	Em investimentos	0	0	-27
6.02.02	Em imobilizado	-94.304	-132.229	-53.228
6.02.03	Em intangível	-24.786	-21.807	-10.385
6.02.04	Aplicações financeiras	-2.091.550	-1.794.818	-1.544.286
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.848.783	1.953.913	1.440.716
6.02.06	Juros recebidos	64.303	84.537	189.568
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-200.441	-368.030	-262.023
6.03.01	Captação de empréstimos	471.461	549.616	486.787
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-413.897	-579.500	-468.821
6.03.03	Juros pagos	-17.011	-8.549	-3.389
6.03.04	Dividendos pagos	-236.022	-294.645	-275.459
6.03.05	Aquisição de ações em tesouraria	-9.471	-57.751	-2.612
6.03.06	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	4.115	22.799	1.471
6.03.08	Resultado na venda de ações em tesouraria	384	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.036	24.871	-47.029
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.360	14.489	61.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.324	39.360	14.489

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	194	-34.280	-203.642	0	-237.728	10.469	-227.259
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.266	0	0	0	3.266	0	3.266
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.471	0	0	0	-9.471	0	-9.471
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-125.357	0	-236.022	0	-236.022
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	78.285	-78.285	0	0	0	0
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	10.469	10.469
5.04.10	Resultado da Venda de Ações em Tesouraria	0	526	-142	0	0	384	0	384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	490.244	2.124	492.368	-5.135	487.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	490.244	0	490.244	-4.985	485.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.124	2.124	-150	1.974
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.124	2.124	-150	1.974
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	286.602	-286.602	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	286.602	-286.602	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.408	-15.640	-300.057	0	-325.105	5.752	-319.353
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.052	-21.052	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.492	0	0	0	4.492	0	4.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-57.751	0	0	0	-57.751	0	-57.751
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799	0	22.799
5.04.06	Dividendos	0	0	-105.253	-189.392	0	-294.645	0	-294.645
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	110.665	-110.665	0	0	0	0
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	5.752	5.752
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	433.540	-33	433.507	244	433.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	433.540	0	433.540	465	434.005
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-33	-33	-221	-254
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-33	-33	-221	-254
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	133.483	-133.483	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	133.483	-133.483	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.331	18.044	-294.339	0	-274.964	0	-274.964
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.636	0	0	0	1.636	0	1.636
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471	0	1.471
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.209	-188.250	0	-275.459	0	-275.459
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	105.253	-105.253	0	0	0	0
5.04.09	Ajuste de Plano de Opções em Ações	0	-143	0	143	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	429.003	-2.270	426.733	841	427.574
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	429.003	0	429.003	888	429.891
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.270	-2.270	-47	-2.317
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.933	-3.933	0	-3.933
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.337	1.337	0	1.337
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	326	326	-47	279
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	134.664	-134.664	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	134.664	-134.664	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	2.548.490	2.535.812	2.164.775
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.551.771	2.518.745	2.167.646
7.01.02	Outras Receitas	-1.011	1.699	-470
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.270	15.368	-2.401
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.374.659	-1.375.995	-1.165.055
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-738.055	-721.042	-622.968
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-634.584	-653.533	-541.716
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.020	-1.420	-371
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.173.831	1.159.817	999.720
7.04	Retenções	-46.125	-35.572	-30.822
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.125	-35.572	-30.822
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.127.706	1.124.245	968.898
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	220.520	183.158	205.083
7.06.02	Receitas Financeiras	220.419	183.061	204.937
7.06.03	Outros	101	97	146
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.348.226	1.307.403	1.173.981
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.348.226	1.307.403	1.173.981
7.08.01	Pessoal	521.449	515.243	416.699
7.08.01.01	Remuneração Direta	428.328	428.565	345.463
7.08.01.02	Benefícios	50.411	47.792	38.643
7.08.01.03	F.G.T.S.	42.710	38.886	32.593
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	240.918	271.920	250.761
7.08.02.01	Federais	199.106	230.353	214.721
7.08.02.02	Estaduais	41.304	41.171	35.755
7.08.02.03	Municipais	508	396	285
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.615	86.700	77.518
7.08.03.01	Juros	84.895	79.484	72.460
7.08.03.02	Aluguéis	10.720	7.216	5.058
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	490.244	433.540	429.003

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.02	Dividendos	203.642	300.057	293.503
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	281.617	133.948	136.388
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.985	-465	-888

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Grendene S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As Demonstrações Financeiras Grendene S.A. de 31 de dezembro de 2014, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Relatório da Administração

I. Mensagem da Administração

O ano de 2014 é para ser comemorado pela intensa atividade, magnitude dos desafios e importantes resultados alcançados - parte do processo de construção de uma grande companhia.

Novamente fomos confrontados com uma situação econômica doméstica decepcionante e um cenário de competição agressiva. No mercado externo a desvalorização da moeda brasileira contribuiu positivamente, mas a desaceleração econômica de mercados tradicionais como Argentina e Venezuela somadas à lenta recuperação da Europa dificultaram um crescimento maior nas exportações.

Não obstante as dificuldades, alcançamos um ganho total para os acionistas (Lucro Líquido) de R\$490 milhões, com crescimento de 13% em relação a 2013. Deste total destinamos R\$203 milhões ao pagamento de dividendos, reinvestindo o restante na Companhia. Em complemento ao dividendo do exercício adicionamos o valor de R\$17 milhões de reserva de lucros retidos de 2013 totalizando R\$220 milhões de dividendos propostos em 2014.

Com a economia fraca no mercado doméstico e incertezas no mercado internacional, especialmente ligadas ao câmbio e instabilidades em diversos destinos de exportações, a Grendene vendeu 204,9 milhões de pares sendo 152,7 milhões no mercado interno e 52,2 milhões exportados.

O lucro obtido em 2014, equivalente a R\$1,6328 por ação, 13% maior que no ano anterior, proporcionou uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 25%, com uma robusta geração de caixa proveniente das atividades operacionais de R\$485,0 milhões (R\$303,3 milhões em 2013). A distribuição de dividendos representou um *dividend yield* de 4,8% se considerada a cotação média ponderada em 2014 e um *payout* de 46,1%.

Como destaque deste ano assinalamos que em 28 de outubro de 2014 a Grendene completou dez anos como empresa listada no Novo Mercado da BM&FBovespa. Neste período a gestão da Companhia gerou valor para os acionistas proporcionando um retorno sobre o Patrimônio Líquido expressivo como pode ser verificado na tabela abaixo:

Ano (Em milhares de reais)	Patrimônio líquido ¹ inicial	Lucro líquido	Dividendos	Reinvestimento	Retorno s/ Patrimônio líquido	Patrimônio líquido ¹ final
2005	733.566	200.116	81.181	118.935	27,3%	847.373
2006	847.373	257.343	128.261	129.082	30,4%	998.510
2007	998.510	260.508	119.724	140.784	26,1%	1.132.718
2008	1.132.718	239.367	109.000	130.367	21,1%	1.274.080
2009	1.274.080	272.211	110.000	162.211	21,4%	1.430.569
2010	1.430.569	312.399	121.738	190.661	21,8%	1.624.542
2011	1.624.542	305.446	219.526	85.920	18,8%	1.713.743
2012	1.713.743	429.003	293.503	135.500	25,0%	1.848.309
2013	1.848.309	433.540	300.057	133.483	23,5%	1.957.295
2014	1.957.295	490.244	220.814	269.430	25,0%	2.232.649
Acumulado		3.200.177	1.703.804	1.496.373	759,3%	

1) Patrimônio líquido ajustado com a exclusão do saldo de dividendos a pagar.

Nestes dez anos a Grendene gerou um retorno acumulado sobre o Patrimônio Líquido de 759,3% o que equivale a uma taxa média composta de 24% ao ano. Deste retorno foi distribuído acumuladamente R\$1,7 bilhão na forma de dividendos, que corresponde a um retorno médio sobre o Patrimônio Líquido, na forma de dividendos, de 13,2% a.a., ou seja, pouco mais da metade do retorno médio total.

No mesmo período as ações da Grendene apresentaram uma evolução no preço de mercado (ajustado ao número de ações) de R\$10,33 para R\$15,30. Com esta variação e considerando o reinvestimento dos dividendos efetivamente pagos a ação GRND3 apresentou um retorno médio anual total aos acionistas de 10,4% a.a. inferior ao demonstrado pelos resultados contábeis, mas ainda assim melhores que o retorno médio total medido pelo índice Ibovespa de 6,7% a.a. (o índice também inclui o reinvestimentos dos dividendos).

Na execução de nossa estratégia continuamos evoluindo. Destacamos em 2014 a inauguração da Casa de Ipanema em fevereiro, da terceira Galeria Melissa, desta vez em Londres em outubro e de 61 novas lojas do Clube Melissa atingindo um total de 177 lojas em 31 de dezembro de 2014.

Agora são três Galerias estrategicamente posicionadas – em São Paulo, New York e Londres – para fortalecer a marca que tem impulsionado nossas vendas internacionais. A próxima galeria como já anunciamos será em alguma cidade da Ásia. Estes esforços têm garantido que os produtos da marca Melissa cresçam em seus principais mercados bem como a sua representatividade nos negócios da Grendene.

Relatório da Administração

Como já antecipamos o potencial estimado de 200 lojas para o Clube Melissa deve ser ultrapassado em 2015.

Em nosso portfólio de produtos mantivemos o volume de lançamentos e inovações como, por exemplo, a surpreendente “One by One”, uma sandália que pode ser calçada nos dois pés indistintamente e pode ser comprada por unidade. As grafias e cores permitem inúmeras combinações. No design, *Karl Lagerfeld*, *Vivianne Westwood*, *Jason Wu* e *J. Maskrey* foram algumas estrelas da área que desenvolveram mais uma vez novos produtos em parceria com a Grendene.

No portfólio de celebridades contamos novamente com *Ivete Sangalo*, *Shakira*, *Paula Fernandes* entre muitas outras e tivemos a volta de *Juliana Paes*; nos personagens além dos tradicionais da *Mattel*, *Disney* e outros tivemos o reforço de *Peppa Pig Baby* todos contribuindo com a construção de nossas marcas.

No portfólio de marcas também ampliamos nossa atuação. Alinhado com nossos esforços de desenvolvimento de marcas negociamos a licença para produtos com as marcas *Azaleia* e *Dijean*, conforme noticiado em fato relevante de 23 de outubro de 2014, que iniciaram a fabricação e comercialização pela Grendene no último trimestre de 2014 e, pelos números iniciais nos permitem esperar bons resultados.

Conforme previsto a TOG (nome comercial da operação de móveis A3NP, controlada da Grendene) iniciou as vendas no 3T14, e o faturamento no 4T14 embora ainda em valores bem modestos, típicos de um início de operação, e tem carteira de pedidos confirmados de €600,0 mil euros para entrega nos próximos meses principalmente na Europa. As vendas no Brasil devem iniciar em 2015.

Nossas expectativas neste negócio continuam boas, mas como já afirmamos anteriormente, a prova definitiva do sucesso será quando os consumidores finais começarem a usar os produtos e o varejo encomendar novamente, ou, como se diz no jargão: “o produto girar na loja”.

Para garantir a continuidade de nosso crescimento e manter nossas fábricas com elevado grau de produtividade investimos cerca de R\$71 milhões na manutenção e atualização de nosso parque fabril; R\$14 milhões em nossa controlada A3NP e R\$34 milhões em outras melhorias de processo e outros investimentos, totalizando R\$119 milhões de investimentos em 2014.

Adicionalmente reconhecemos como despesa do ano os gastos em publicidade e propaganda no valor de R\$169,2 milhões e no desenvolvimento de novos produtos de R\$45,4 milhões.

Em nossos 44 anos conquistamos expressiva liderança no setor de calçados e continuamos acreditando no fortalecimento de nossas marcas e crescimento no mercado interno e no mercado internacional, confiantes no futuro e no nosso potencial. Esta liderança e as vantagens competitivas que construímos podem ser estimadas quando consideramos que a empresa produz cerca de 24% da produção brasileira estimada de calçados, mas emprega apenas 8% dos empregos estimados no setor (Fonte: Evolução do Emprego na Indústria de Calçados da Abicalçados e Grendene). Além disso, atendemos aproximadamente 20% do consumo doméstico de calçados e 40,3% das exportações brasileiras de calçados.

Nos últimos dez anos, desde a abertura de capital, de 2004 a 2014, apesar das crises internas e externas e da taxa de câmbio desfavorável, a Grendene obteve um crescimento médio composto de 6,3% a.a. na receita líquida, e 9,1% a.a. no lucro líquido. Neste período tivemos um ganho de *market share*, embora tenhamos alternado anos de perda e ganho (participação da Grendene no total de consumo aparente no mercado interno). Em 2014, avaliamos que mantivemos *market share* em todos nossos mercados alvo e adicionalmente melhoramos as margens líquida e bruta conforme era nossa determinação manifestada no início do ano. Nos próximos anos a Administração tem a determinação de manter e se possível elevar o patamar das margens obtidas, consolidando a tendência estabelecida. A qualidade de nossos produtos, a força de nossas marcas e o reconhecimento do varejo e clientes finais, bem como nossa alta eficiência operacional, servem de base a esta expectativa.

Na opinião da administração, os resultados obtidos em 2014 superaram as expectativas. Com a economia brasileira em recessão e os números indicando queda de cerca de 6% na produção de calçados no Brasil e ainda com nossas margens desajustadas no início do ano conseguimos crescimento na receita e melhora nas margens líquida e bruta com pequena queda na margem EBIT.

Além disso acreditamos que nossas marcas foram fortalecidas, nossa relação com o varejo foi intensificada com o alto giro de nossos produtos nas lojas e fomos capazes de vender, produzir e entregar altos volumes com eficiência e agilidade confirmando os acertos de nosso modelo de negócios. Mais uma vez demonstramos consistência nos resultados em cenário econômico adverso.

Para assegurar esta regularidade de resultados destacamos nossa habilidade de construir marcas fortes que tenham uma relação privilegiada com os clientes e desenvolver sólido relacionamento com os canais de distribuição através de um processo de longo prazo com efeitos cumulativos. Desde a abertura de capital em 2004, entre muitos outros esforços,

Relatório da Administração

investimos cerca de R\$1,4 bilhão em publicidade e propaganda como forma de consolidar a construção de valor e nos próximos anos vamos buscar com ainda maior vigor a aproximação com os clientes finais da Grendene. Nossa crença é que o entendimento das necessidades deste cliente é fator fundamental para o sucesso de nosso modelo de negócios.

Todas estas ações são coerentes com nossos Valores que destacam justamente os aspectos que temos recebido reiterado reconhecimento público: Lucro, Competitividade, Inovação e Agilidade, e Ética.

Por fim, é forçoso reconhecer que nestes 44 anos não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente milhares de colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

A todos queremos sinceramente agradecer e com eles compartilhar o sucesso obtido.

A Administração

Relatório da Administração

II. Principais Indicadores Consolidados (em IFRS)

R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR ¹
Receita bruta de vendas	1.819,4	1.998,6	1.831,6	2.324,5	2.711,4	2.720,3	0,3%	8,4%
Mercado interno	1.464,4	1.603,8	1.489,9	1.845,4	2.146,9	2.077,7	(3,2%)	7,2%
Exportação	355,0	394,8	341,7	479,1	564,5	642,6	13,8%	12,6%
Receita líquida	1.455,8	1.604,5	1.481,1	1.882,3	2.187,3	2.233,3	2,1%	8,9%
Custo dos produtos vendidos	(889,7)	(953,3)	(840,5)	(1.000,2)	(1.193,6)	(1.207,4)	1,2%	6,3%
Lucro bruto	566,0	651,2	640,6	882,1	993,7	1.025,9	3,2%	12,6%
Despesas operacionais	(413,8)	(442,8)	(453,3)	(519,3)	(594,5)	(636,5)	7,1%	9,0%
EBIT	152,2	208,4	187,3	362,8	399,2	389,4	(2,5%)	20,7%
EBITDA	178,5	236,6	216,2	394,5	435,9	436,9	0,2%	19,6%
Resultado financeiro líquido	135,6	122,5	153,0	132,5	103,6	135,5	30,8%	-
Lucro líquido	272,2	312,4	305,4	429,0	433,5	490,2	13,1%	12,5%

R\$	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Preço médio (Calçados)	10,98	11,79	12,20	12,56	12,54	13,27	5,8%	3,9%
Mercado interno	12,47	13,97	13,85	13,21	12,96	13,60	4,9%	1,8%
Exportação	7,35	7,23	8,04	10,56	11,17	12,29	10,0%	10,8%
Exportação em US\$	3,68	4,11	4,80	5,40	5,18	5,22	0,8%	7,2%

R\$	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Lucro básico por ação	0,9074	1,0388	1,0157	1,4266	1,4421	1,6328	13,2%	12,5%
Lucro diluído por ação	0,9074	1,0394	1,0123	1,4195	1,4367	1,6293	13,4%	12,4%
Dividendo por ação	0,3658	0,4048	0,7300	0,9760	0,9985	0,7351	(26,3%)	15,0%

Milhões de pares	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Volumes	165,7	169,5	150,1	185,0	216,2	204,9	(5,2%)	4,3%
Mercado interno	117,4	114,9	107,6	139,7	165,7	152,7	(7,8%)	5,4%
Exportação	48,3	54,6	42,5	45,3	50,5	52,2	3,3%	1,6%

Margem %	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var.p.p. ² 14/13	Var.p.p. ² 09/14
Bruta	38,9%	40,6%	43,3%	46,9%	45,4%	45,9%	0,5 p.p.	7,0 p.p.
EBIT	10,5%	13,0%	12,6%	19,3%	18,3%	17,4%	(0,9 p.p.)	6,9 p.p.
EBITDA	12,3%	14,7%	14,6%	21,0%	19,9%	19,6%	(0,3 p.p.)	7,3 p.p.
Líquida	18,7%	19,5%	20,6%	22,8%	19,8%	22,0%	2,2 p.p.	3,3 p.p.

R\$	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Dólar final	1,7412	1,6662	1,8758	2,0435	2,3426	2,6562	13,4%	8,8%
Dólar médio	1,9976	1,7601	1,6750	1,9546	2,1576	2,3536	9,1%	3,3%

Notas:

- 1) CAGR (Compound annual growth rate): Taxa composta de crescimento anual
- 2) p.p.: pontos percentuais.

Relatório da Administração

III. Mercado e Condições Macroeconômicas

Diferentemente dos últimos anos, quando iniciávamos otimistas com a economia brasileira, em 2014 não tivemos surpresa - foi difícil conforme esperado, talvez um pouco mais. A economia em desaceleração, pressão nos custos, juros subindo e consumo caindo. Era o esperado. O impacto da copa do mundo nos negócios e resultados nas eleições também não revelaram surpresas.

Este cenário, com os ajustes já anunciados pelas autoridades econômicas deve continuar em 2015.

Os juros mais altos devem afetar negativamente o consumo em 2015, mas seu efeito se faz sentir mais fortemente nos itens de maior ticket, movidos a crédito (linha branca, eletro/eletrônicos, automóveis, etc.) beneficiando os produtos de menor ticket como os da Grendene. A moeda brasileira deve continuar se desvalorizando frente à moeda americana favorecendo as exportações e como já afirmamos no passado e os resultados do 4T14 confirmam que uma desvalorização do Real frente ao dólar beneficia os resultados da empresa. De fato, podemos adiantar que o início de 2015 foi melhor que igual período do ano passado, superando nossas expectativas e reforçando nossas crenças num menor impacto nos negócios da Grendene.

Também os juros mais elevados impulsionam positivamente nossos resultados financeiros.

As medidas anunciadas até o momento – elevação de impostos sobre importados, elevação de IOF sobre empréstimos, restabelecimento da CIDE – entre outras, não têm efeito direto em nossos negócios mas com certeza têm efeitos indiretos. Como se sabe, o encarecimento do crédito e de combustíveis têm efeitos generalizados na economia.

Internacionalmente, destacamos a queda acentuada nos preços do petróleo, mas relembramos que este preço tem pouca influência no preço internacional da commodity que é nossa principal matéria prima – a resina de PVC, que é mais influenciada pelo preço do gás natural. Geralmente o câmbio tende a afetar negativamente o preço das resinas convertido para reais, porém simultaneamente quando o dólar americano se fortalece os preços das commodities caem, compensando boa parte dos efeitos.

Em resumo um quadro econômico desafiador como tantos outros que enfrentamos, nos quais, em geral, a Grendene obtém bons resultados.

Produção brasileira de calçados e consumo aparente

Brasil (milhões de pares)	2009	2010	2011	2012	2013	2014*	Var. 14/13	CAGR
Produção	814	894	819	864	900	846	(6,0%)	0,8%
Importação	30	29	34	36	39	37	(6,0%)	3,9%
Exportação	127	143	113	113	123	130	5,4%	0,5%
Consumo aparente	717	780	740	787	816	753	(7,7%)	1,0%
Consumo per capita (par)	3,8	4,1	3,8	4,1	4,2	3,9	(7,1%)	0,5%

Fonte: IEMI / Secex / Abicalçados

*Números estimados pela Grendene com base na Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Grendene

Milhões de pares	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Volumes	165,7	169,5	150,1	185,0	216,2	204,9	(5,2%)	4,3%
Share volume – Produção	20,4%	19,0%	18,3%	21,4%	24,0%	24,2%	0,2 p.p.	3,8 p.p.
Mercado interno	117,4	114,9	107,6	139,7	165,7	152,7	(7,8%)	5,4%
Share volume – M.interno	16,4%	14,7%	14,5%	17,8%	20,3%	20,3%	-	3,9 p.p.
Exportação	48,3	54,6	42,5	45,3	50,5	52,2	3,3%	1,6%
Share volume – exportação	38,1%	38,2%	37,6%	40,0%	41,1%	40,3%	(0,8 p.p.)	2,2 p.p.

Fonte: Grendene S.A.

Relatório da Administração

IV. Desempenho Econômico-Financeiro

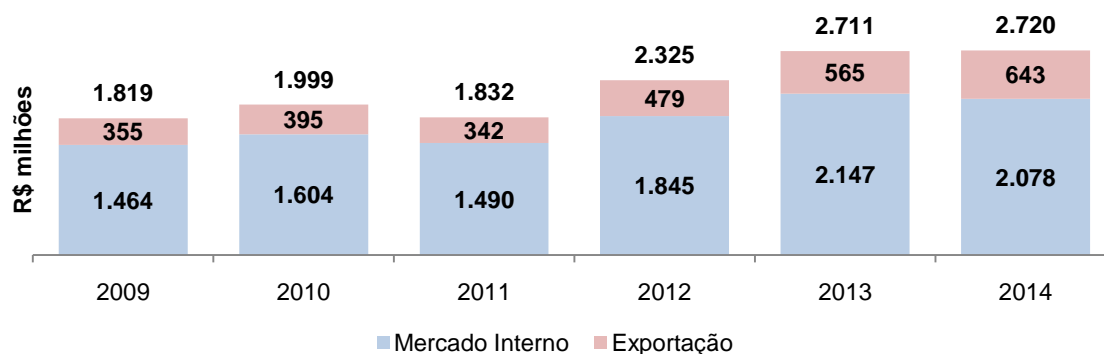
1. Receita bruta de vendas

A elevação da receita bruta em 2014 de apenas 0,3%, relativamente a 2013 diminuiu a taxa média composta de crescimento (CAGR 2008-2014) para 9,5% a.a contra 11,5% a.a. no período 2008-2013, ainda assim mantendo-se dentro da faixa esperada entre 8% e 12%.

Destacamos que não são muitas as empresas brasileiras de produtos manufaturados que atingem um patamar de exportações de US\$273 milhões como fizemos em 2014.

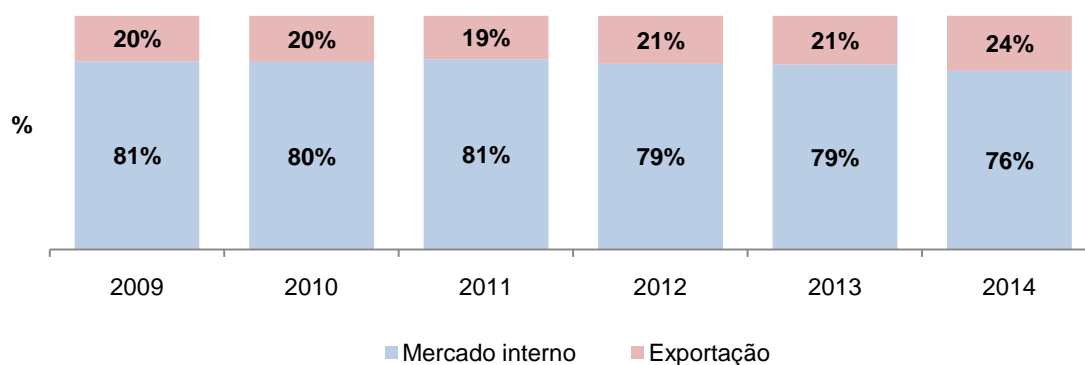
R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Receita bruta consolidada	1.819,4	1.998,6	1.831,6	2.324,5	2.711,4	2.720,3	0,3%	8,4%
Mercado interno	1.464,4	1.603,8	1.489,9	1.845,4	2.146,9	2.077,7	(3,2%)	7,2%
Calçados	1.464,4	1.603,8	1.489,9	1.845,4	2.146,9	2.077,7	(3,2%)	7,2%
Móveis	-	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%
Exportação	355,0	394,8	341,7	479,1	564,5	642,6	13,8%	12,6%
Calçados	355,0	394,8	341,7	479,1	564,5	641,7	13,7%	12,6%
<i>Calçados em US\$</i>	<i>177,7</i>	<i>224,3</i>	<i>204,0</i>	<i>245,1</i>	<i>261,6</i>	<i>272,6</i>	<i>4,2%</i>	<i>8,9%</i>
Móveis	-	-	-	-	-	0,9	0,0%	0,0%
Milhões de pares	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Volumes	165,7	169,5	150,1	185,0	216,2	204,9	(5,2%)	4,3%
Mercado interno	117,4	114,9	107,6	139,7	165,7	152,7	(7,8%)	5,4%
Exportação	48,3	54,6	42,5	45,3	50,5	52,2	3,3%	1,6%
R\$	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Preço médio (Calçados)	10,98	11,79	12,20	12,56	12,54	13,27	5,8%	3,9%
Mercado interno	12,47	13,97	13,85	13,21	12,96	13,60	4,9%	1,8%
Exportação	7,35	7,23	8,04	10,56	11,17	12,29	10,0%	10,8%
<i>Exportação em US\$</i>	<i>3,68</i>	<i>4,11</i>	<i>4,80</i>	<i>5,40</i>	<i>5,18</i>	<i>5,22</i>	<i>0,8%</i>	<i>7,2%</i>

Receita bruta de vendas

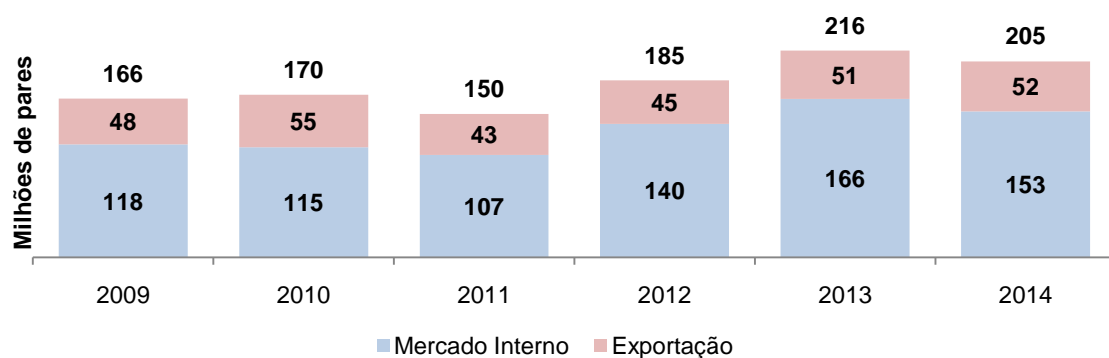


Relatório da Administração

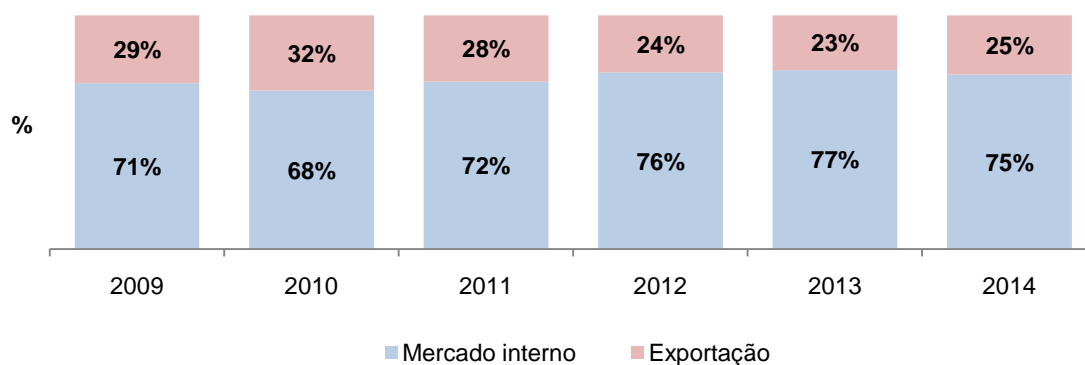
Participação % na receita bruta de vendas



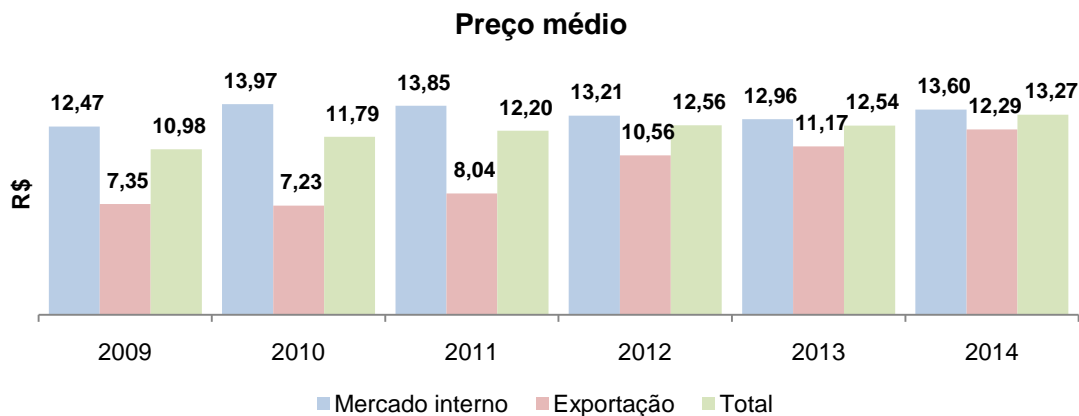
Volume de pares vendidos



Participação % no volume de pares



Relatório da Administração



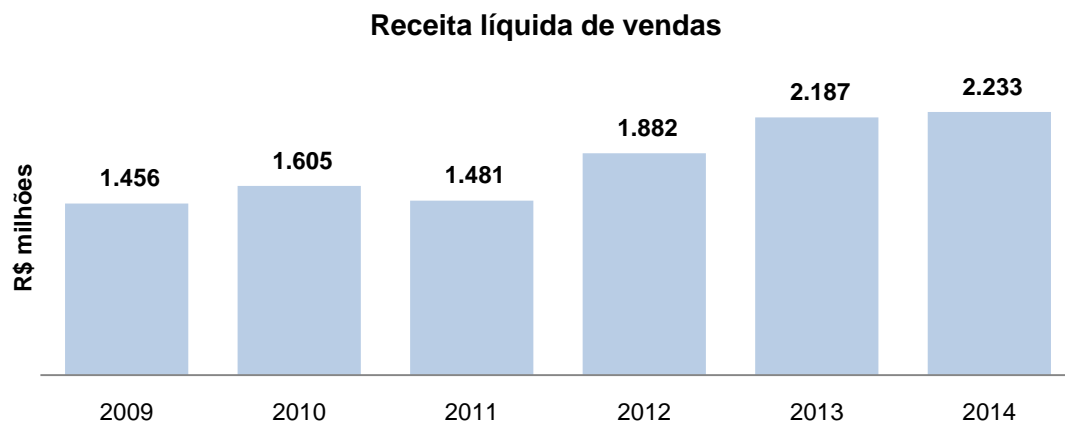
Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados em 2014 vs. 2013, aumentaram 5,4% no volume de pares vendidos e diminuíram 2,6% do total exportado em dólar e 7,5% no preço médio em dólar.

A nossa participação nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 2014 vs. 2013, ficou em 40,3% nos volumes de pares e passou de 23,9% para 25,5% na receita de exportação em dólar, mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados pelo 12º ano consecutivo.

Relatório da Administração

2. Receita líquida de vendas

R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Receita bruta de vendas	1.819,4	1.998,6	1.831,6	2.324,5	2.711,4	2.720,3	0,3%	8,4%
Mercado interno	1.464,4	1.603,8	1.489,9	1.845,4	2.146,9	2.077,7	(3,2%)	7,2%
Exportação	355,0	394,8	341,7	479,1	564,5	642,6	13,8%	12,6%
Deduções das vendas	(363,6)	(394,1)	(350,6)	(442,2)	(524,1)	(487,0)	(7,1%)	6,0%
Devoluções e impostos s/vendas	(274,1)	(283,6)	(255,3)	(328,6)	(393,3)	(383,0)	(2,6%)	6,9%
Descontos concedidos a clientes	(89,5)	(110,5)	(95,3)	(113,6)	(130,8)	(104,0)	(20,5%)	3,1%
Receita líquida de vendas	1.455,8	1.604,5	1.481,1	1.882,3	2.187,3	2.233,3	2,1%	8,9%



Relatório da Administração

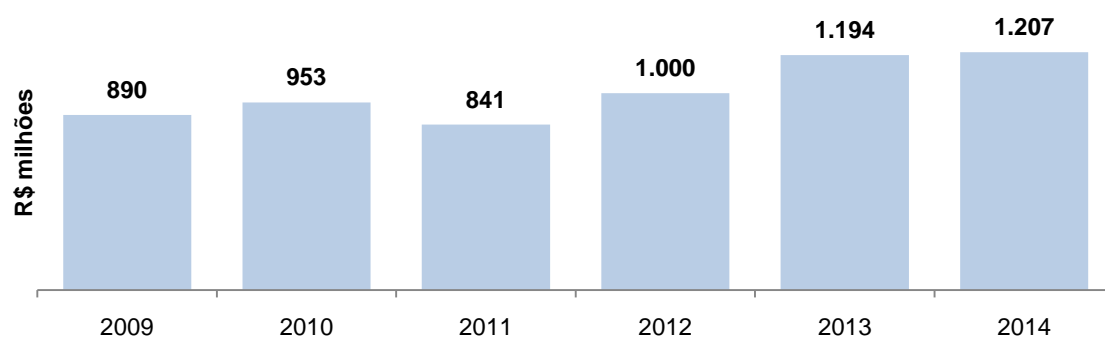
3. Custo dos produtos vendidos

Nos últimos seis anos, com toda a volatilidade cambial, elevação do salário mínimo e pressões inflacionárias no país nosso custo unitário cresceu 1,9% a.a., bem inferior às taxas de inflação no período. É verdade que contamos com o benefício da “desoneração da folha” promovido pelo governo federal a partir de 2011. Durante todo este período (no acumulado) o CPV total cresceu em nível inferior ao crescimento da receita líquida.

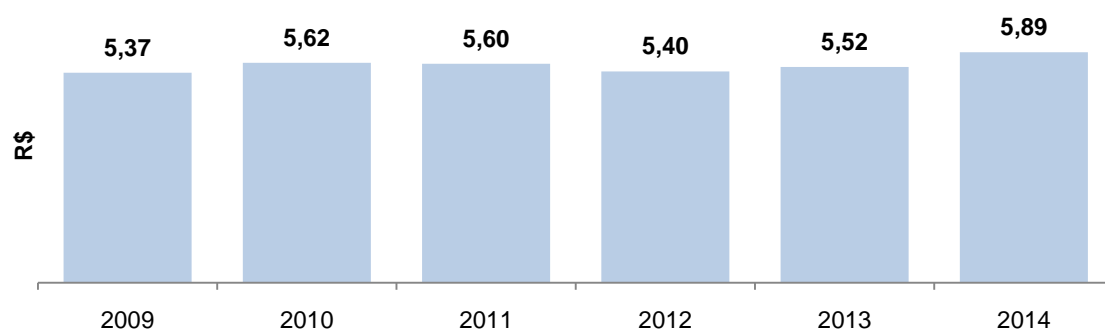
Em 2014 em termos absolutos o CPV cresceu 1,2%, 0,9 p.p. abaixo do crescimento da receita líquida (2,1%) em função de alterações no mix, dos ajustes efetuados no portfólio de produtos e/ou aumento de preços.

R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Custo dos produtos vendidos	889,7	953,3	840,5	1.000,2	1.193,6	1.207,4	1,2%	6,3%
R\$ por par	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Custo dos produtos vendidos/par	5,37	5,62	5,60	5,40	5,52	5,89	6,7%	1,9%

CPV



CPV - por par

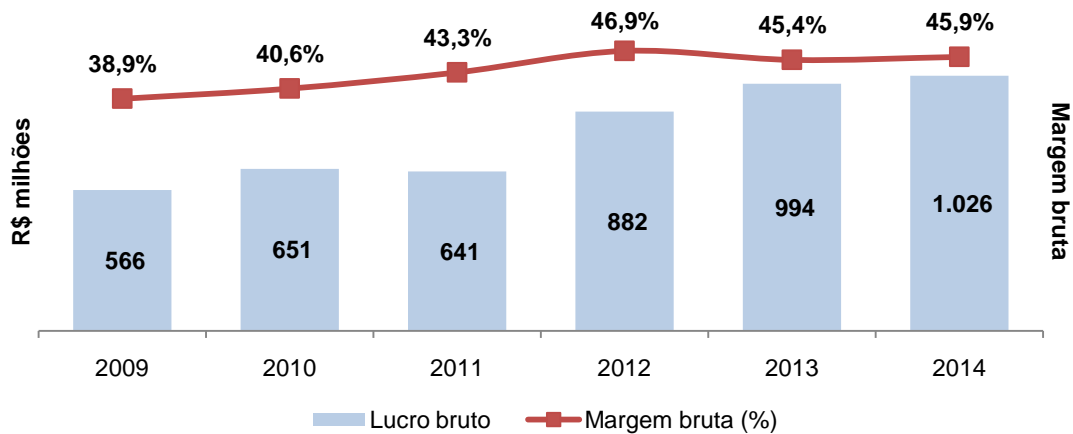


Relatório da Administração

4. Lucro bruto

Nosso lucro bruto vem se expandindo à taxa de 12,6% a.a. nos últimos 6 anos. Já em 2014, totalizou R\$1.026 milhões, com aumento de 3,2% em relação aos R\$994 milhões de 2013. Com a elevação dos custos abaixo do aumento da receita líquida, conforme esperado ganhamos 0,5 p.p. na margem bruta, passando de 45,4% em 2013 para 45,9% em 2014.

R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Lucro bruto	566,0	651,2	640,6	882,1	993,7	1.025,9	3,2%	12,6%
Margem bruta	38,9%	40,6%	43,3%	46,9%	45,4%	45,9%	0,5 p.p.	7,0 p.p.



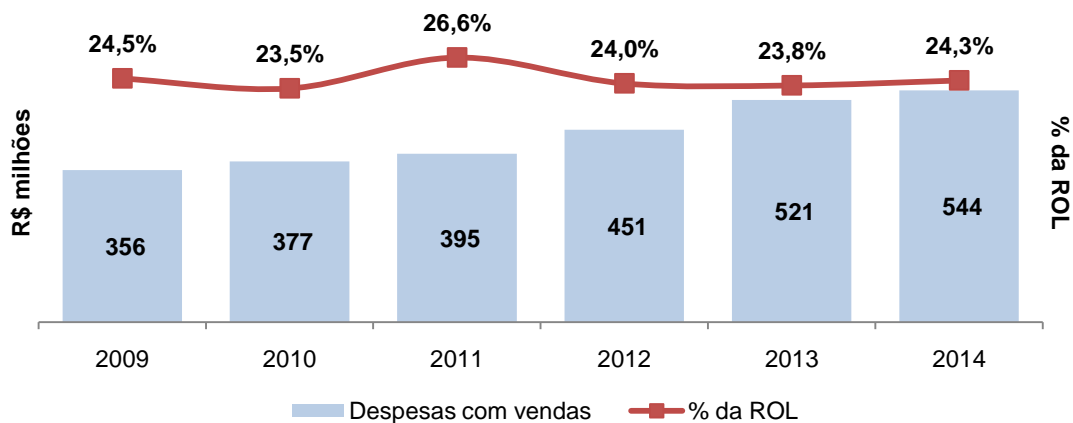
Relatório da Administração

5. Despesas operacionais (DVG&A)

5.1. Despesas com vendas

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing mantendo-se ao longo do período em aproximadamente 24% da receita líquida.

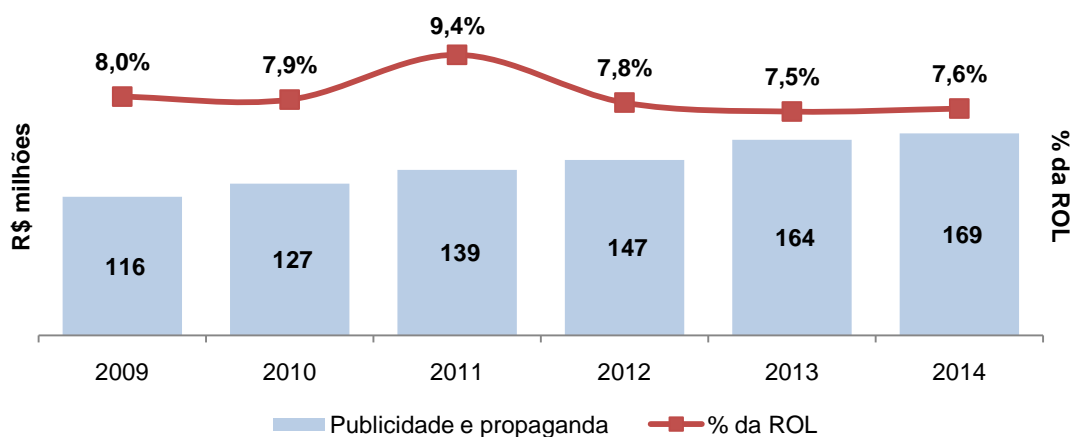
R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Despesas com vendas	356,3	377,0	394,5	451,0	521,2	543,7	4,3%	8,8%
% da receita líquida de vendas	24,5%	23,5%	26,6%	24,0%	23,8%	24,3%	0,5 p.p.	(0,2 p.p.)



5.1.1 Despesas com publicidade e propaganda

A despesa de publicidade e propaganda permanece em linha com nossa estratégia.

R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Desp. publicidade e propaganda	116,1	127,1	138,7	147,0	163,7	169,2	3,4%	7,8%
% da receita líquida de vendas	8,0%	7,9%	9,4%	7,8%	7,5%	7,6%	0,1 p.p.	(0,4 p.p.)

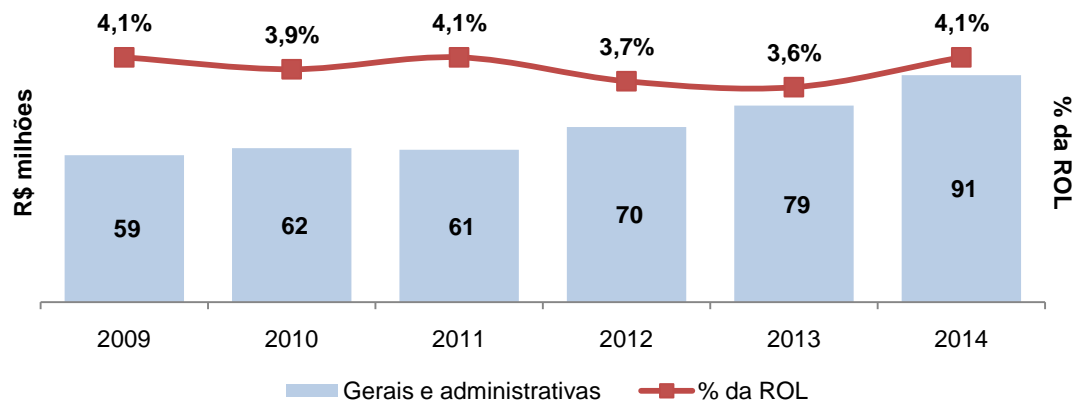


Relatório da Administração

5.2. Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas cresceram em função de gastos pré-operacionais e não recorrentes ocorridos em 2014 tais como na abertura da Galeria Melissa em Londres e despesas no negócio de móveis (A3NP).

R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Desp. gerais & administrativas	59,0	61,9	61,2	70,4	79,0	91,3	15,5%	9,1%
% da receita líquida de vendas	4,1%	3,9%	4,1%	3,7%	3,6%	4,1%	0,5 p.p.	-



Relatório da Administração

6. Ebit e Ebitda

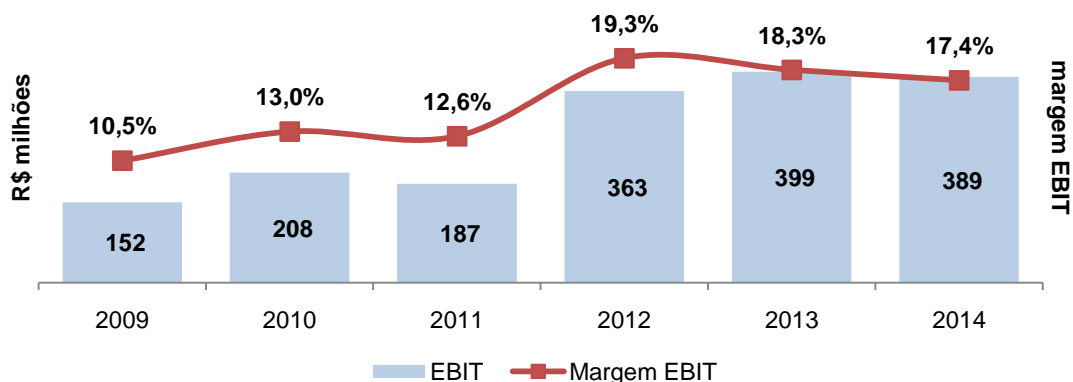
6.1. Ebit

EBIT – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. Entendemos que por possuímos uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de nossa atividade é melhor caracterizado pelo EBIT.

Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Lucro líquido do exercício	272.211	312.399	305.446	429.003	433.540	490.244	13,1%	12,5%
Part. acionistas não controladores	(110)	68	5	888	465	(4.985)	(1.172,0%)	114,4%
Tributos sobre o lucro	15.707	18.415	34.845	65.399	68.805	39.678	(42,3%)	20,4%
Resultado financeiro líquido	(135.624)	(122.469)	(153.003)	(132.477)	(103.577)	(135.524)	30,8%	-
EBIT	152.184	208.413	187.293	362.813	399.233	389.413	(2,5%)	20,7%
Depreciação e amortização	26.307	28.173	28.917	31.725	36.648	47.461	29,5%	12,5%
EBITDA	178.491	236.586	216.210	394.538	435.881	436.874	0,2%	19,6%

Margem EBIT	10,5%	13,0%	12,6%	19,3%	18,3%	17,4%	(0,9 p.p.)	6,9 p.p.
Margem EBITDA	12,3%	14,7%	14,6%	21,0%	19,9%	19,6%	(0,3 p.p.)	7,3 p.p.

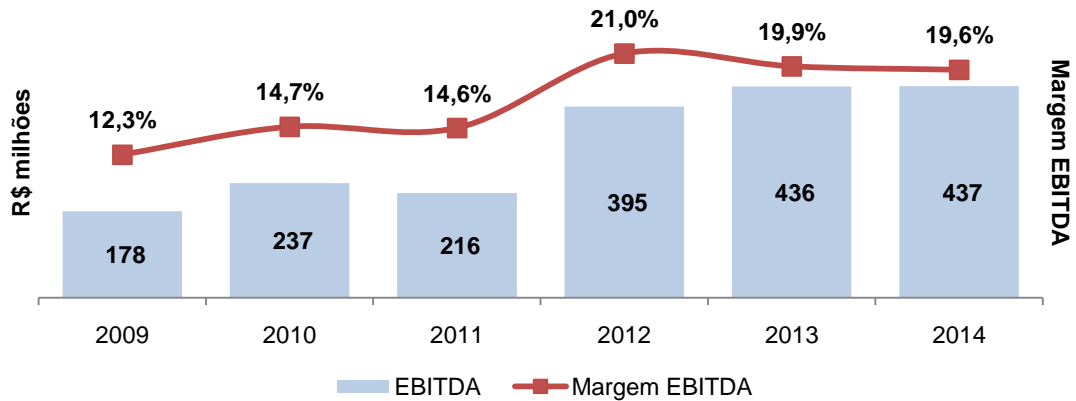
* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.



Relatório da Administração

6.2. Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da Receita Líquida (2,0% em 2011, 1,7 % em 2012 e 2013 e 2,1% em 2014). Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



EBITDA – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa, entretanto, alertamos que dada nossa expressiva receita proveniente de juros de aplicações financeiras, geralmente apresentamos Lucro Líquido superior ao EBITDA.

Relatório da Administração

7. Resultado financeiro líquido

A Companhia detém uma sólida posição de caixa e os resultados financeiros são uma parte importante do lucro líquido da empresa. As operações com câmbio tem por objetivo o hedge principalmente de recebíveis das exportações. A Grendene nestas operações é vendedora da moeda americana e o resultado à longo prazo das mesmas tem como objetivo ser muito perto de zero. Assim o resultado financeiro é basicamente influenciado pela taxa de juros (SELIC) e o caixa médio mantido pela Companhia.

Em 2014 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$135,5 milhões, 30,8% superior ao obtido em 2013 de R\$103,6 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Receitas financeiras	211,7	178,4	215,8	204,9	183,1	220,4	20,4%	0,8%
Juros recebidos de clientes	2,1	2,0	2,9	1,9	1,9	1,9	(2,2%)	(2,6%)
Rec. op. derivativos cambiais – BM&FBOVESPA	54,2	24,8	3,9	14,8	18,2	16,6	(8,6%)	(21,0%)
Receitas de aplicações financeiras	94,6	92,7	128,8	93,7	81,9	100,1	22,3%	1,1%
Receitas com variações cambiais	20,2	20,1	35,5	49,7	40,2	41,9	4,2%	15,7%
Ajuste a valor presente (AVP)	36,6	35,6	42,1	41,3	38,7	54,7	41,5%	8,3%
Outras receitas financeiras	4,0	3,2	2,6	3,5	2,2	5,3	137,1%	5,5%
Despesas financeiras	(76,1)	(55,9)	(62,8)	(72,5)	(79,5)	(84,9)	6,8%	2,2%
Desp. op. derivativos cambiais – BM&FBOVESPA	(12,8)	(17,1)	(5,3)	(11,3)	(26,2)	(24,0)	(8,2%)	13,4%
Despesas de financiamentos	(20,1)	(10,4)	(15,0)	(9,2)	(19,6)	(21,8)	10,9%	1,6%
Despesas com variação cambial	(44,1)	(24,3)	(38,2)	(47,8)	(28,5)	(33,5)	17,4%	(5,4%)
Provisão/reversão aplicações financeira exterior	4,7	5,2	-	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(3,8)	(9,3)	(4,3)	(4,2)	(5,1)	(5,6)	9,4%	8,4%
Resultado financeiro líquido	135,6	122,5	153,0	132,5	103,6	135,5	30,8%	-

Lembramos que nas demonstrações financeiras consolidadas, os descontos concedidos a clientes são classificados em deduções de vendas.

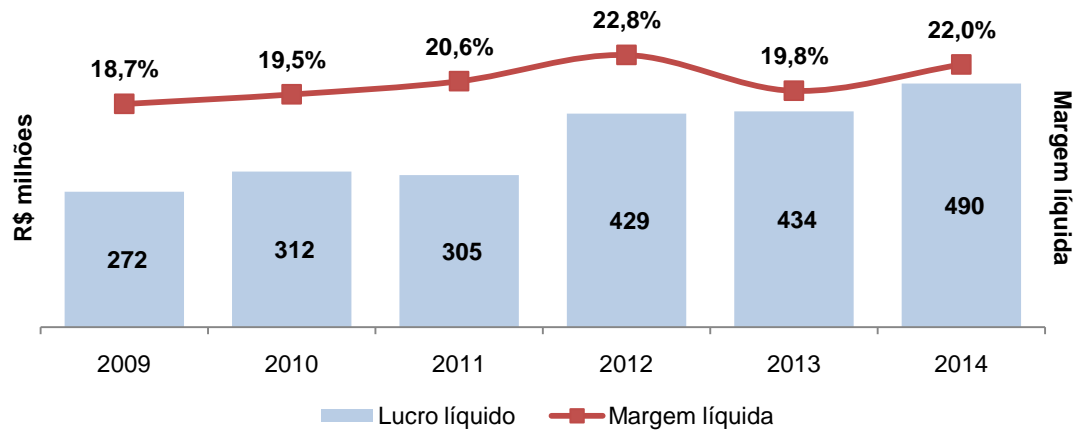
Relatório da Administração

8. Lucro líquido do exercício

Nos últimos seis anos o lucro líquido cresceu 12,5% a.a. (CAGR) com elevação em todas as margens da empresa: bruta, operacional e líquida.

Em 2014, o lucro líquido subiu novamente em percentual de 13,1% em relação ao ano anterior.

R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Lucro líquido do exercício	272,2	312,4	305,4	429,0	433,5	490,2	13,1%	12,5%
Margem líquida	18,7%	19,5%	20,6%	22,8%	19,8%	22,0%	2,2 p.p.	3,3 p.p.



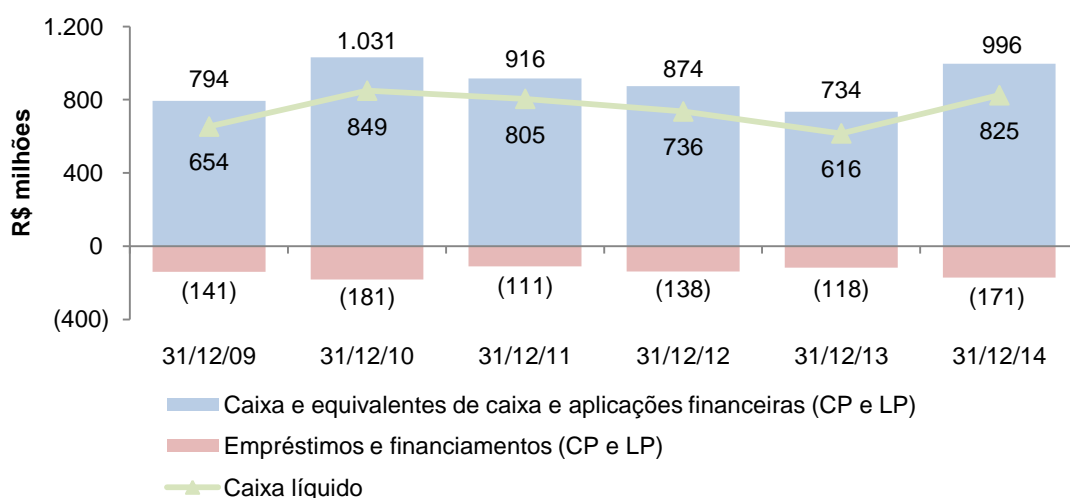
Relatório da Administração

9. Geração de caixa e disponibilidades líquidas

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais de R\$485,0 milhões se soma o aumento líquido da dívida com instituições financeiras no valor de R\$40,6 milhões, sendo o resultado de caixa destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$119,1 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$178,5 milhões, na compra líquida de ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$5,0 milhões e no pagamento de dividendos no valor de R\$236,0 milhões. A redução de R\$13,0 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo completa o valor da destinação. O fluxo de caixa completo está disponível nas demonstrações financeiras.

Geramos R\$1,5 bilhão de caixa acumulado proveniente de nossas atividades operacionais nos últimos seis anos, confirmando nossa excelente performance operacional.

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos (CP e LP) e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

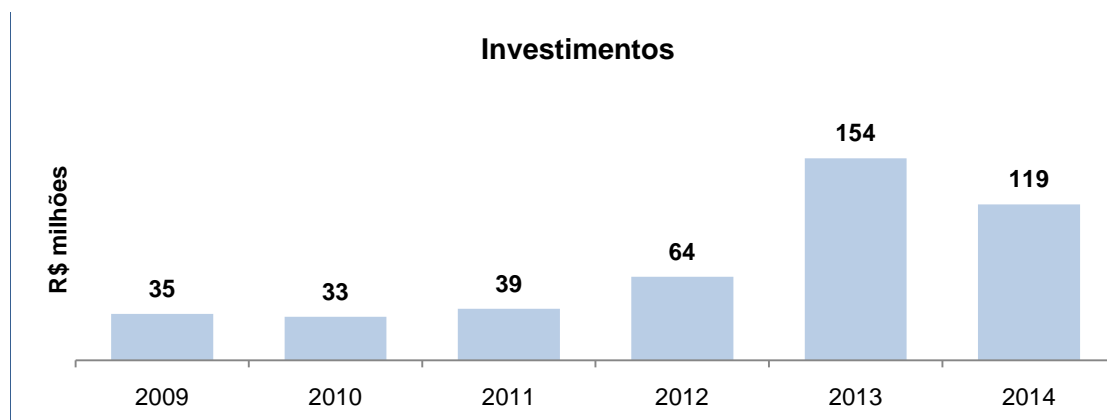


Relatório da Administração

10. Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Em 2014, os principais investimentos foram manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência de produção e em novo negócio de móveis em nossa controlada A3NP.

R\$ milhões	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Var. 14/13	CAGR
Investimentos	35,4	33,0	39,4	63,6	154,0	119,1	(22,7%)	27,5%



11. Auditores independentes - Instrução CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Grendene S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers – Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2014. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Relatório da Administração

V. Mercado de capitais e governança corporativa

1. Mercado de capitais

Em 2014 foram negociadas 93,7 milhões de ações ordinárias (1,2 vezes as ações do *free float*), 352,9 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$1,4 bilhão. As médias diárias foram: quantidade 378 mil ações ordinárias (0,48% do *free float*), volume financeiro de R\$5,7 milhões e 1.423 negócios.

De janeiro a dezembro de 2014, a ação da Grendene (GRND3) desvalorizou 10,9% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA desvalorizou 2,9%. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação em 2014 foi de 4,8% a.a. (5,0% a.a. em 2013).

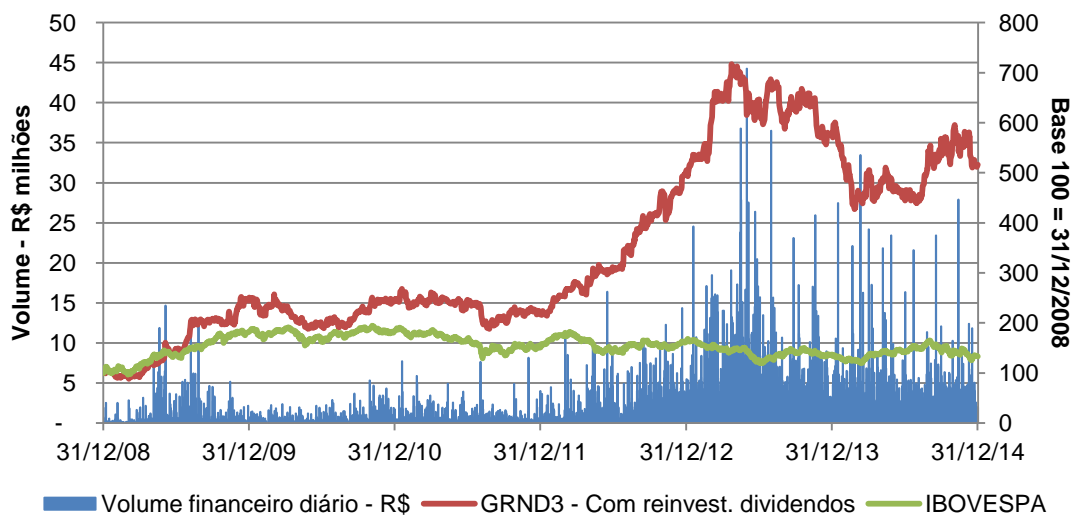
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Ano	Pregões	Nº negócios	Quantidade de ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Vol. fin. médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	negócio	Diário	negócio	Diário
2009	246	19.171	60.645.600	374.317.949	6,17	9,95	3.163	246.527	19.525	1.521.618
2010	247	24.288	26.451.700	228.545.855	8,64	9,32	1.089	107.092	9.410	925.287
2011	249	60.621	34.540.900	296.444.307	8,58	7,69	570	138.718	4.890	1.190.539
2012	246	134.570	66.297.600	772.896.090	11,66	16,49	493	269.502	5.743	3.141.854
2013	248	395.765	106.569.600	2.146.610.763	20,14	18,09	269	429.716	5.424	8.655.689
2014	248	352.905	93.691.900	1.422.422.174	15,18	15,30	265	377.790	4.031	5.735.573

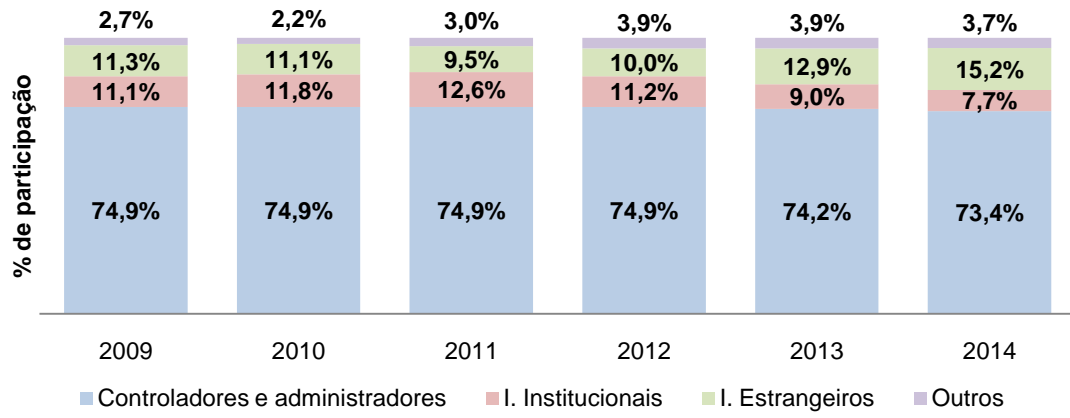
De Janeiro/15 a Abril/15 a Grendene irá compor os seguintes índices da BM&FBOVESPA: IBRA, ICON, IDIV, IGCT, IGCX, IGMN, INDX, ITAG e SMLL.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2008, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Em 31/12/14, a participação no capital social da Grendene S.A dos investidores institucionais brasileiros era de 7,7% (29,4% do *free float*), investidores estrangeiros 15,2% (58,1% do *free float*), pequenos investidores incluindo pessoas físicas 3,7% (12,5% do *free float*) e os outros 73,4% do capital social estavam em poder dos acionistas controladores e administradores.

Relatório da Administração**Perfil dos acionistas**

Relatório da Administração

2. Dividendos

2.1 Política de Dividendos

Para 2015, manteremos nossa política de distribuir como dividendos, após a constituição das Reservas Legais e Estatutárias a totalidade dos Lucros que não têm como origem os incentivos fiscais estaduais.

Adicionalmente, manteremos nossa política de distribuição trimestral dos dividendos.

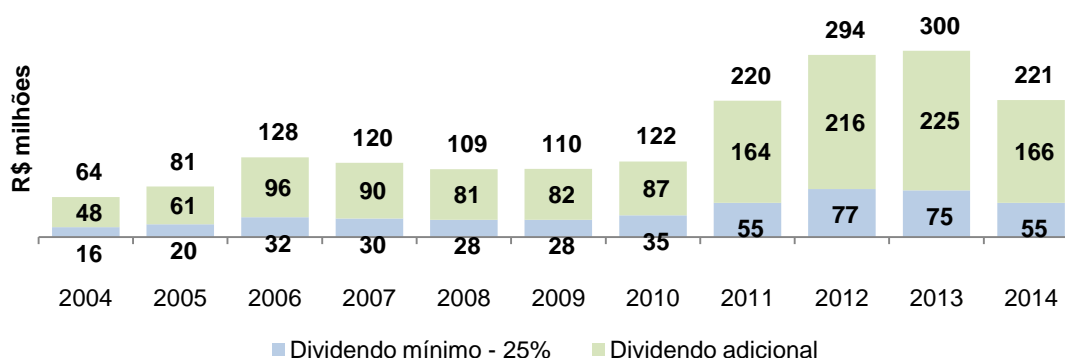
2.2 Dividendos deliberados

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. De 2004 a 2014, o valor dos dividendos distribuídos de acordo com este percentual previsto nos estatutos da Companhia foi de R\$452 milhões.

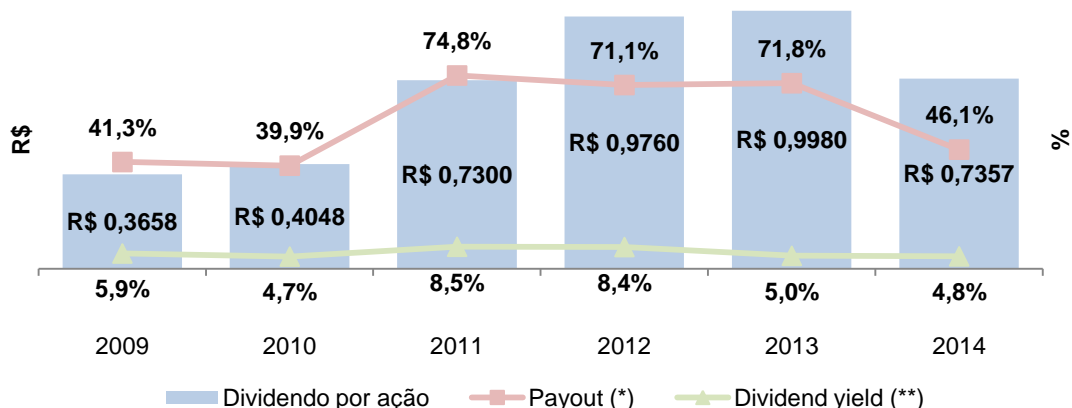
Entretanto, desde a abertura do capital em 2004 a Grendene distribuiu em média 54,8% do Lucro líquido após a reserva legal. A administração propôs e a empresa distribuiu na forma de dividendos o valor adicional ao percentual definido nos estatutos de R\$1,3 bilhão totalizando R\$1,8 bilhão em dividendos, o que representa R\$5,88 por ação (base: 300.720.000 ações ordinárias).

Anos	R\$ milhões		
	Dividendo mínimo – 25%	Dividendo adicional	Total dividendo
2004	16	48	64
2005	20	61	81
2006	32	96	128
2007	30	90	120
2008	28	81	109
2009	28	82	110
2010	35	87	122
2011	55	165	220
2012	77	217	294
2013	75	225	300
2014	55	166	221
Acumulado (R\$ milhões)	452	1.316	1.768

Dividendos



Relatório da Administração



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no exercício dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

De acordo com a atual política de dividendos, estabelecida em 13/02/2014 divulgada em Fato Relevante na mesma data e com base no montante demonstrado abaixo, o valor dos dividendos relativos ao resultado do exercício de 2014 fica estabelecido em R\$203.641.453,24, que somados aos R\$17.172.928,23, originado de reservas de lucros retidos de 2013, perfazem um dividendo total a ser distribuído de R\$220.814.381,47, que diminuído das antecipações trimestrais efetuadas no valor de R\$125.356.924,60, resulta o saldo de dividendos a pagar de R\$95.457.456,87, que a Companhia pagará “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2014, a partir de 23 de abril de 2015.

Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 09 de abril de 2015 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 10 de abril de 2015 na BM&FBOVESPA.

Base para a distribuição de dividendos

a) Destinação do resultado do exercício de 2014

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do exercício (2014)	490.243.531,09
(-) Reserva de incentivos fiscais	(257.989.369,78)
Base de cálculo da reserva legal	232.254.161,31
(-) Constituição da reserva legal	(11.612.708,07)
Base de cálculo do dividendo obrigatório (a)	220.641.453,24
Dividendo obrigatório – 25%	55.160.363,31
(-) Reserva para aquisição de ações (b) ¹	(17.000.000,00)
Valor dos dividendos referente ao resultado do exercício de 2014 (a - b) = (c)	203.641.453,24

¹ Reserva constituída para atender ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (“Stock options”), conforme art. 32 §2º do Estatuto Social.

Relatório da Administração

b) Destinação do resultado de exercícios anteriores

(+) Reserva de lucros retidos	17.172.928,23
Valor da reserva de lucros retidos	17.172.928,23

c) Demonstração dos dividendos totais propostos pela administração

Dividendo obrigatório – 25% (d)	55.160.363,31
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório, sendo:	
Dividendo em excesso ao mínimo obrigatório do exercício de 2014 (e)	148.481.089,93
Dividendo referente a lucros retidos de exercícios anteriores (f)	17.172.928,23
Soma (e + f) = (g)	165.654.018,16
Total dos dividendos propostos pela administração (d + g)	220.814.381,47

Dividendos distribuídos relativos ao exercício de 2014

Data de aprovação	Data de início de pagamento	Valor R\$	Valor por ação R\$
RCA de 24/04/2014 – 1ª antecipação ¹	14/05/2014	42.063.777,28	0,1401
RCA de 24/07/2014 – 2ª antecipação ¹	13/08/2014	29.865.909,18	0,0994
RCA de 23/10/2014 – 3ª antecipação ¹	12/11/2014	53.427.238,14	0,1781
RCA de 12/02/2015 – Saldo ¹	23/04/2015	95.457.456,87	0,3181 ²
Total de 2014		220.814.381,47	0,7357²

¹ Dividendos serão aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2014.

² Valor do dividendo por ação sujeito a alteração em função do saldo de ações em tesouraria na data do corte (09/04/2015).

Relatório da Administração

3. Melhores Práticas de Governança Corporativa

Buscando manter analistas e investidores informados sobre o desempenho dos nossos negócios, possuímos canais de comunicação permanentes, realizamos visitas, participamos de conferências e fazemos apresentações em eventos em diversos locais no mundo. Mantemos ainda um site específico para as relações com investidores em inglês e português. Desde 2008 deixamos de elaborar o Relatório Anual, prestando todas as informações sobre nosso desempenho no Relatório da Administração e Formulário de Referência, ambos traduzidos e postados em nosso site. Realizamos teleconferências trimestrais de apresentação de nossos resultados em português com tradução simultânea para o idioma inglês e publicamos um *press release* de análise destes resultados. Também trimestralmente fazemos *non deal roadshow* no Brasil e semestralmente no exterior e atualmente pelo menos duas reuniões com a APIMEC (SP e RS) por ano.

Para facilitar a análise de nossos números reconstituímos nossa base de dados de acordo com o IFRS e os CPCs para permitir a comparabilidade nos últimos anos, disponibilizando para os investidores o período 2008-2014 segundo o padrão IFRS.

Desde 14 de abril de 2008, como forma de alinhar os interesses dos Administradores com os Acionistas, introduzimos um Plano de Opções de Compra de Ações (*Stock Options*) que abrange membros da Diretoria e os nossos principais executivos. Desde o início do Plano, já outorgamos 6,9 milhões de opções de compra (ajustadas pelo desdobramento ocorrido em 23 de setembro de 2009), equivalentes a 2,3% do total de ações da Companhia das quais 19,5% continuam em aberto (1,3 milhão de ações), equivalentes a 0,4% do total das ações (Data base: 31/12/2014).

Nossas ações são listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 29/10/04. Em novembro de 2007 ajustamos o nosso *free-float* para 25% de acordo com as regras estabelecidas pelo regulamento de listagem do Novo Mercado. Como forma de melhorar a liquidez, contratamos formador de mercado para as nossas ações GRND3 desde setembro de 2005 e, em setembro de 2009 efetuamos o desdobramento da quantidade de ações emitidas de 100.000.000 para 300.000.000, visando maior liquidez para nossas ações e facilitar sua compra pelos pequenos investidores e consequentemente ampliar nossa base de acionistas. Em 22 de março de 2010 aprovamos o aumento de capital social por meio da emissão de 720.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, para atender o Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, passando o capital social ser composto por 300.720.000 ações ordinárias, com exceção deste exercício, para atender todos os demais exercícios a Companhia adquiriu ações no mercado. Em 31 de dezembro de 2014, as ações em circulação representavam 26,6% do total de ações emitidas.

3.1 Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

3.2 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Relatório da Administração

3.3 Premiações & Reconhecimentos

Em 2014 a Grendene foi homenageada e reconhecida por várias instituições pelo seu desempenho em diversos setores de atuação.

A **Grendene** foi reconhecida como a **Melhor Empresa do Setor Têxtil no Brasil em 2013** na 41ª edição "**Melhores e Maiores 2014 da Exame**", sendo a 4ª maior empresa brasileira em Liquidez Geral e 22ª melhor pagadora de dividendos.



Clube Melissa: 129 lojas ao final do mês de Junho/2014.

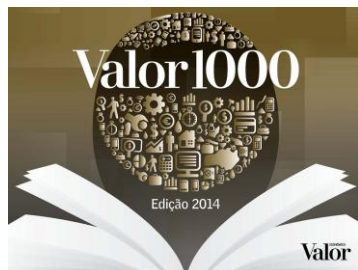
O **Clube Melissa**, rede de franquias da Grendene se afirma como canal de vendas.

O **Clube Melissa**, rede oficial de lojas da marca Melissa, conquistou o **Selo de Excelência em Franchising (SEF)**, na categoria Sênior.

A premiação é concedida pela comissão de Ética da Associação Brasileira de Franchising (ABF) e acontece uma vez por ano, ao reconhecer a atuação do franqueador, através da análise dos franqueados.

A certificação atestou a excelência do trabalho desenvolvido nas lojas da marca Melissa, em todo o Brasil.

Em cerimônia de premiação que ocorreu no dia 30 de setembro de 2014, a Grendene foi homenageada como a **líder do setor de Couro e Calçados pelo ranking 500 Maiores do Sul**, promovido pela Revista Amanhã em parceria com a PWC. Na edição 2014, a Companhia ocupa a 9ª posição geral entre as grandes empresas no Rio Grande do Sul e a 29ª na região Sul.



A Grendene foi um dos destaques do **Setor Têxtil, Couro e Vestuário** na 14ª edição do **Anuário Valor 1000 – edição 2014**. A publicação do *Valor Econômico* classificou a Grendene como a melhor e maior Companhia do setor na Região Nordeste, 3º lugar entre as melhores do setor e 220ª posição entre as 1000 maiores. Os outros destaques ficam por conta do 2º lugar em liquidez corrente, 3º em margem da atividade e receita líquida, 4º em margem EBITDA, 7º em cobertura de juros e rentabilidade e 10º em crescimento sustentável.

A Grendene foi reconhecida pela Associação Serrana de Recursos Humanos (ARH Serrana) com o prêmio "**Destaques do Ano em RH – Edição 2014**", na categoria *Projetos* com o case do *Programa Estagiar*.

O *Programa Estagiar* tem por objetivo atrair e desenvolver jovens talentos, com valores alinhados ao negócio e suprir as demandas de profissionais em início de carreira, por meio de capacitação comportamental e experiências práticas na Companhia. A ARH Serrana é uma associação que representa os profissionais que atuam na gestão de pessoas na serra gaúcha.



Relatório da Administração



A Grendene foi reconhecida na categoria Moda pelo projeto **Melissa One by One** durante a 4ª Bienal Ibero-americana de Design (BID_14), que aconteceu em Madri. O prêmio tem por objetivo promover o design ibero-americano e reconhecer boas práticas que transformam o design em valor competitivo.

Prêmio Delmiro Gouveia 2014 – A Grendene foi considerada a segunda maior empresa do estado do Ceará. Os critérios avaliados foram vendas líquidas ajustadas, patrimônio líquido ajustado, resultado final líquido ajustado, impostos gerados, quantidade de empregados e ativo total. A Grendene é destaque desde a criação da premiação em 2001.



A Grendene foi homenageada durante a cerimônia de entrega do **prêmio Brasil Design Award 2014**, como “*Empresa Inovadora e destaque em design*”. organizado pela Associação Brasileira de Empresas de Design (Abedesing) e co-realização do Centro Brasil de Design.

O prêmio Brasil Design Award, realizado desde 2009, é o reconhecimento da capacidade criativa brasileira ao homenagear projetos nas categorias produto, comunicação e embalagem; além de instituições, veículos de mídia, jornalistas, personalidades e empresas que mais se destacaram na área.

Relatório da Administração

VI. Responsabilidade social e ambiental

Acreditamos que o principal indicador de sustentabilidade de uma empresa é a geração de lucro e a solidez financeira. Este fator denota que os consumidores pagam pelos produtos da empresa mais do que custam os insumos extraídos da natureza para fabricar e distribuir estes produtos. Além disso, garante a continuidade da empresa e a geração de empregos bem como a satisfação das necessidades de milhões de clientes.

Entretanto, reconhecemos que os demonstrativos financeiros nem sempre traduzem todas as interfaces de uma empresa com o seu entorno social e ambiental. Cientes da nossa responsabilidade como Companhia referência em nosso segmento e empregadora de mais de 25 mil funcionários, vimos aprimorando nossos processos no sentido de reduzir o consumo de insumos e matérias primas, inclusive água e todas as formas de energia e reduzir a geração de todo tipo de resíduo, perdas e desperdícios de recursos que não apenas representam custos para a empresa mas também exaurem o meio ambiente quando consumidos além do necessário. Com estes objetivos temos executado diversas ações ao longo dos anos.

Em 2014, as ações foram focadas na conclusão de obras estruturais, entre elas a finalização das E.T.E.Bs (Estações de Tratamento de Efluentes Biológicos) das unidades de Crato e Fortaleza, que iniciaram as suas operações, nos meses de janeiro e fevereiro, respectivamente, através do reuso do efluente para a irrigação e em vasos sanitários. Na Grendene, apenas cerca de 20% do consumo de água é utilizado em processos industriais e 80% para uso de seu pessoal.

Mantivemos atenção especial ao consumo de água, consumo de energia e geração de resíduos. As ações desenvolvidas geraram não apenas redução de custos e riscos operacionais como também um menor impacto ambiental.

Alguns resultados que podem ser destacados, no comparativo com o ano de 2013, são as seguintes reduções:

- 1) 3% de consumo de água por par produzido;
- 2) 2% de consumo de energia por par produzido;
- 3) 38% de geração de resíduos por par produzido;

Para a redução do consumo de água a empresa investiu no reuso de efluentes em vasos sanitários e irrigação, também investiu em padronização de torneiras de baixo consumo, monitoramento online e contou com a alteração de caixas de descarga que utilizam menor volume de água. Realizamos ações de troca de motores de indução de alta eficiência energética em algumas máquinas e equipamentos e outras soluções tecnológicas para o uso adequado dos equipamentos. A somatória de todas estas ações nos permitiu uma economia de 2.411 MWh/ano.

Realizamos diversas ações de conscientização dos funcionários no consumo de energia (usar o ar condicionado de forma racional) de água (relatar quaisquer vazamentos e cuidar que as torneiras sejam fechadas), de papel (diminuir as impressões de relatórios e documentos), coleta seletiva de lixo e redução de resíduos em geral.

Também não faltaram ações conjuntas com clientes e um dos exemplos foi o reconhecimento pela participação do Pacto da Sustentabilidade do Walmart. A Grendene se tornou a única empresa de calçados reconhecida na cadeia de fornecedores Brasil.

Em 2014 a Grendene conquistou a Certificação de Fornecedores pela ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), e se tornou a primeira empresa de calçados a receber esse certificado. Esta certificação tem por objetivo permitir ao varejo certificar e monitorar seus fornecedores quanto às práticas de responsabilidade Ambiental, Social e Relações do trabalho.



Relatório da Administração

VII. Recursos Humanos

Temos a convicção que a execução de nossa estratégia depende de profissionais que tenham uma direção clara, alinhamento com os planos e comprometimento e identificação com os valores da organização.

Com a missão de desenvolver profissionais alinhados ao negócio e ao mercado, comprometidos com resultados diferenciados e equipes altamente motivadas, criamos a Academia Grendene em 2005. O escopo de atuação da Academia engloba todos os funcionários da Companhia e está alicerçado em quatro pilares: Liderança e Cultura, Jovens Talentos, Comercial e Operações Industriais.

Além da Academia, nosso modelo de gestão de pessoas conta com um processo estruturado de remuneração e performance, através do qual os funcionários são sistematicamente avaliados, à luz do perfil do cargo que ocupam; recebem feedback constante; contam com um plano de desenvolvimento individual e linha de oportunidade clara de crescimento dentro da organização.

Na Grendene, as metas são acompanhadas e revisadas anualmente e os pontos fortes e melhorias, analisados e avaliados para estabelecer novos patamares para o futuro. Os resultados e a execução da estratégia são acompanhados mensalmente e as melhores práticas internas e externas são debatidas em reuniões, treinamentos, convenções e difundidas pela Companhia, visando manter o ciclo de desenvolvimento e comunicação entre as pessoas.

Contamos com um time motivado e integrado na busca de eficiência, o que se traduz em números baixos de turnover e no histórico de bons resultados da Grendene.

Dados sociais e corporativos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Funcionários (média/ano)	25.853	28.586	24.396	24.084	28.085	26.543
Treinamento (hora/funcionário)	21	18	15	20	30	33
Refeições (ano)	6.111.793	7.025.840	5.494.812	5.955.479	6.106.783	5.176.827
Absenteísmo	1,74%	2,69%	1,81%	1,73%	2,08%	2,47%
Turnover	3,12%	1,53%	1,22%	2,12%	2,00%	1,66%
Cestas básicas distribuídas (unidades/ano)*	264.257	293.873	346.858	292.398	330.814	333.732

(*) A política de distribuição de cestas básicas pela Grendene tem o objetivo de reforçar a segurança alimentar do trabalhador e é adotada desde 1990. Ao longo do tempo procura-se manter o valor nutricional da mesma oferecendo diversas opções de itens. Todos os funcionários e estagiários da Grendene, sem distinção, recebem a mesma após o primeiro mês de trabalho até que deixem a Companhia.

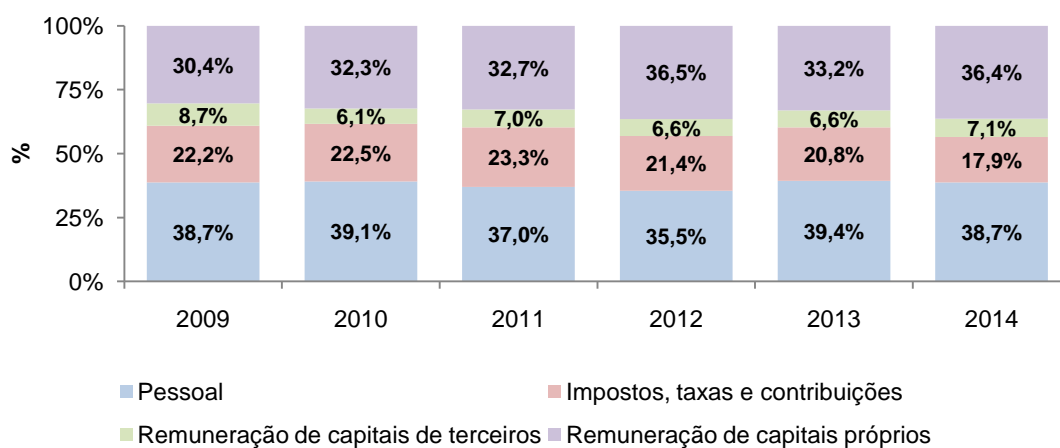
Relatório da Administração

VIII. Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado, que é um indicador da riqueza agregada à sociedade pela Companhia em sua atividade econômica totalizou R\$1.348,2 milhões (R\$1.307,4 milhões em 2013). O demonstrativo completo faz parte das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado (em milhares de reais)	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Pessoal	346.685	378.523	346.200	416.699	515.243	521.449
Impostos, taxas e contribuições	198.682	217.751	218.478	250.761	271.920	240.918
Remuneração de capitais de terceiros	77.666	58.660	65.787	77.518	86.700	95.615
Remuneração de capitais próprios	272.211	312.399	305.446	429.003	433.540	490.244
Total	895.244	967.333	935.911	1.173.981	1.307.403	1.348.226

Distribuição do valor adicionado



Relatório da Administração

IX. Considerações Finais e Perspectivas

Como já dissemos 2015 deverá ser um ano difícil, de ajustes na economia interna e mercados tradicionais de exportação ainda em crise.

Embora as perspectivas econômicas do país não sejam as melhores nos encoraja o fato que crescemos neste habitat com muitas crises, planos econômicos e mudanças ao longo dos 44 anos de existência da empresa. Ignorar as crises e trabalhar faz parte da ética da região onde nascemos e assim atravessamos longos períodos crescendo e sendo lucrativos em diferentes conjunturas. Nada de novo, portanto.

Em 2014 não ficamos contemplando a evolução da crise e, conforme anunciamos no início do ano tomamos grandes iniciativas. Inauguramos a Galeria Melissa em Londres e a Casa de Ipanema no Rio de Janeiro no bairro que serve de inspiração para a marca. Foram duas importantes ações “*branding*” que devem gerar resultados futuros na forma de “*awarenes*” das nossas marcas.

O Clube Melissa que ao final de 2013 havia superado as 100 lojas terminou 2014 com 177 antecipando nossa expectativa inicial de atingir 200 lojas em três ou quatro anos.

O novo negócio de móveis, conduzido na controlada A3NP iniciou suas operações no final de 2014, mas será uma grande surpresa positiva se atingir o ponto de equilíbrio em 2015, o que nos indica que continuará tendo impacto negativo nas margens consolidadas em valor que estimamos não superior ao ocorrido em 2014 (de R\$3,7 milhões). Entretanto, destacamos que tudo o que desenvolvemos até agora em termos de produtos e modelo de negócios só nos encorajam em relação às expectativas iniciais.

Há muito tempo percebemos que o design de qualidade com custo acessível é o sonho de consumo da classe média. Nossas marcas e produtos têm se destacado nestes quesitos.

Entregar valor ao cliente com baixo custo. Designers famosos acessíveis a todas as classes. “*Affordable Luxury*” define a proposta de valor que a Grendene vem entregando aos consumidores de todo mundo e que também deve pautar a orientação de mercado da TOG.

Entretanto, apesar de nossas expectativas otimistas quanto a este negócio, 2015 será o ano do verdadeiro teste de mercado que vai validar ou não nossas premissas de negócios. Se os resultados não corresponderem às expectativas poderemos ser obrigados a reduzir parcial ou totalmente o valor investido no negócio impactando negativamente os resultados consolidados da Grendene. Embora consideremos o risco de isso acontecer pequeno, ele certamente existe e não é zero.

Como mencionamos antes a execução desta proposta nos demanda investimentos e algumas despesas que tem o potencial de reduzir nossas margens no curto prazo. Porém, este tipo de redução de margem e elevação nos investimentos no curto prazo não nos preocupa, pois torna o negócio mais forte no futuro imediato.

Em 2015 nossa previsão é voltar a investir um valor equivalente à depreciação anual na manutenção de nossa capacidade produtiva: cerca de R\$60 milhões. É claro que este valor é apenas uma referência e não hesitaremos em investir em boas oportunidades, que neste momento não vislumbramos, se elas aparecerem.

O salário mínimo foi elevado em 8,8%, o que sempre representa um reforço no consumo, embora também uma elevação nos custos parcialmente compensados pelas medidas de desoneração da folha instituídas pelo programa do governo Brasil Maior e que estão confirmadas para 2015.

O Reintegra foi reintroduzido ao final de 2014 com alíquota de 3% e até o momento está mantido. Entretanto não descartamos a possibilidade de o governo tomar novas ações de restrição ao consumo ou as medidas já anunciadas terem um impacto maior do que estamos estimando em nossos negócios. Neste caso, nossa reação será rápida contando, como sempre, com nossa flexibilidade tantas vezes confirmada.

O principal negócio da Grendene, o de calçados continuará robusto crescendo e mantendo os patamares de margens e lucratividade. Esperamos para 2015 um crescimento de consumo no Brasil, em número de pares, modesto, da ordem de um dígito baixo e como já afirmamos iniciamos o ano superando dados do ano passado e nossas expectativas iniciais.

Entretanto, cabe comentar que o aumento de margens vindo do aumento de volumes será difícil já que a expectativa é de baixo crescimento. Nos últimos seis anos o consumo aparente de calçados no Brasil cresceu 1,0% a.a. (CAGR) ao passo que a Grendene cresceu suas vendas em número de pares em 5,4% a.a. (CAGR) superando o mercado e apresentando importantes ganhos no *market share* em todas as linhas que atua.

Relatório da Administração

No mercado externo nossa estratégia de fugir da exportação de “*commodities*” vem dando certo. Estamos crescendo com boas margens e devemos continuar em 2015. Com a desvalorização da moeda brasileira as exportações contribuíram para o resultado com margens melhores, o que deve continuar.

No mercado interno o desejo dos consumidores por nossos produtos não diminuiu e temos confiança que nossos produtos não vão decepcioná-los.

Enfrentaremos o cenário que se apresenta como sempre fizemos, com determinação, coragem e lucidez obtendo resultados fortes como é nosso hábito. Devemos reforçar a execução de nossa estratégia em 2015 com especial atenção ao crescimento de *market share* e manutenção de margens, melhorando nossa comunicação com o mercado, entendendo as necessidades dos canais de distribuição, inovando em produtos, reforçando nossas marcas com marketing agressivo através de múltiplas mídias e buscando a excelência na operação através das melhorias contínuas. O objetivo é reforçar nosso relacionamento com os clientes e atender de uma forma cada vez mais focada às suas necessidades. Entendemos que a remuneração dos acionistas depende disto.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

a) Demonstrações financeiras individuais

Em reunião da diretoria executiva realizada em 11 de fevereiro de 2015, as demonstrações financeiras da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n° 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n° 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009, bem como, de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2014.

Não há em 31 de dezembro de 2014 e 2013 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1° de janeiro de 2016:

- **IFRS 11 – Negócios em Conjunto** – Orienta sobre os critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisição de participações em negócios em conjunto de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3 (Combinação de Negócios). A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.
- **IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização** – As alterações fornecem orientações adicionais sobre como a depreciação ou amortização de bens do ativo imobilizado e ativos intangíveis devem ser contabilizados. As alterações também esclarecem que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo não é apropriado e limita a utilização para o cálculo de amortização. A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1° de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

d) Avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei n° 12.973 (anteriormente MP n° 627/13), que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas:

- alterações no Decreto-Lei n° 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido;
- estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria;
- inclui tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos;

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

d) Avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação

- (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio, e;
- (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 é facultada às empresas.

A Administração da Companhia avaliando as disposições contidas na Lei, o cenário de normatizações e controles fiscais alternativos à evidenciação contábil a serem disciplinados pela Receita Federal do Brasil, optou pela não adoção das disposições contidas nos artigos 1°, 2° e 4° a 70° da Lei n° 12.973/14 para o ano-calendário de 2014.

Por fim, a alteração trazida pelo art. 2° da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13) ao Decreto-Lei n° 1.598, de 26 de dezembro de 1977 (dispositivo legal que trata do lucro da exploração), introduziu norma que, de forma expressa, passou a determinar a exclusão das receitas decorrentes de subvenções para investimentos no cálculo do lucro da exploração. Este dispositivo legal afetará a tributação incidente sobre os incentivos estaduais no momento em que integrarem a base de dividendos. Essa alteração poderá influenciar a decisão futura da Companhia sobre a proporção do Lucro Líquido a ser distribuído (payout) de acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Razão social	País Sede	Percentual de participação	
		2014	2013
Participação direta			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	42,50%
Participação indireta			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	42,50%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos exercícios.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*--Continuação

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e derivativos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.a.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção "Hedge", esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção "hedge accounting".

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 16).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do exercício em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do exercício é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 22.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades	4.289	20.515	13.778	25.531
Aplicações financeiras	4.236	4.225	12.546	13.829
Total de caixa e equivalentes	8.525	24.740	26.324	39.360
Aplicações financeiras				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	379.572	119.548	379.572	119.548
Títulos mantidos até o vencimento	590.082	575.057	590.082	575.057
	969.654	694.605	969.654	694.605
(-) Total do ativo circulante	(634.472)	(392.665)	(634.472)	(392.665)
Total do ativo não circulante	335.182	301.940	335.182	301.940
Total	978.179	719.345	995.978	733.965

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Títulos a vencer	828.320	823.567	884.595	902.975
Títulos vencidos até 30 dias	46.926	39.888	50.896	40.242
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.843	3.664	5.643	4.017
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	3.798	1.053	4.454	1.072
Títulos vencidos há mais de 91 dias	9.514	7.180	10.646	7.493
	892.401	875.352	956.234	955.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.918)	(3.219)	(5.765)	(3.489)
Provisão para descontos por pontualidade	(26.958)	(38.551)	(27.054)	(39.013)
Ajustes a valor presente – AVP	(10.997)	(8.366)	(16.071)	(13.249)
	849.528	825.216	907.344	900.048

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno em ambos os exercícios foram de 97 dias, e para o mercado externo de 85 e 73 dias, respectivamente.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	2014		2013	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	828.320	-	823.567	-
Títulos vencidos até 30 dias	46.926	-	39.888	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.843	-	3.664	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	3.798	(8)	1.053	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	9.514	(4.910)	7.180	(3.206)
	892.401	(4.918)	875.352	(3.219)

	Consolidado			
	2014		2013	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	884.595	-	902.975	-
Títulos vencidos até 30 dias	50.896	-	40.242	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	5.643	-	4.017	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	4.454	(8)	1.072	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	10.646	(5.757)	7.493	(3.476)
	956.234	(5.765)	955.799	(3.489)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(3.219)	(18.722)	(3.489)	(18.859)
Adições	(6.163)	(5.013)	(7.248)	(6.093)
Realizações	3.527	19.126	3.592	19.143
Reversões	937	1.390	1.386	2.318
Variação cambial	-	-	(6)	2
Saldo no final do exercício	(4.918)	(3.219)	(5.765)	(3.489)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(38.551)	(34.617)	(39.013)	(35.205)
Adições	(100.155)	(126.205)	(100.510)	(127.394)
Realizações	96.383	106.712	97.051	107.987
Reversões	15.365	15.559	15.418	15.599
Saldo no final do exercício	(26.958)	(38.551)	(27.054)	(39.013)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Calçados	33.902	42.119	54.350	62.434
Componentes	34.431	33.146	34.700	33.604
Matérias primas	58.629	48.823	58.730	49.315
Materiais de embalagem	12.562	11.226	12.613	11.354
Materiais intermediários e diversos	28.183	22.656	28.328	22.784
Mercadoria para revenda	434	381	434	3.622
Adiantamentos a fornecedores	8.244	5.463	8.244	5.464
Importação em andamento	10.678	10.229	10.678	10.229
Estoques em poder de terceiros	12.739	11.712	12.739	11.712
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(6.719)	(4.046)	(6.797)	(4.794)
	193.083	181.709	214.019	205.724

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(4.046)	(3.260)	(4.794)	(3.435)
Adições	(13.080)	(7.198)	(15.521)	(10.101)
Realizações	3.402	2.815	3.402	2.815
Reversões	7.005	3.597	10.099	5.866
Variação cambial	-	-	17	61
Saldo no final do exercício	(6.719)	(4.046)	(6.797)	(4.794)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda retido na fonte	41	1.546	434	1.728
IPI a recuperar	42	1.129	258	1.341
ICMS a recuperar	3.416	6.192	5.561	8.631
PIS a recuperar	55	51	55	51
COFINS a recuperar	252	232	252	232
INSS a recuperar	1.908	7.775	1.922	7.833
Outros	521	-	521	-
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	3.348	2.778
	6.235	16.925	12.351	22.594
(-) Total ativo circulante	(5.589)	(16.362)	(11.705)	(22.031)
Total do ativo não circulante	646	563	646	563

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Créditos tributários--Continuaçãoc) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

10. Investimentosa) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empresas controladas	79.693	63.011	-	-
Ágio de controlada	8.862	3.141	-	-
Lucros não realizados em controladas	(2.863)	(3.656)	-	-
Outros investimentos	412	877	412	877
	86.104	63.373	412	877

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldos no início do exercício	63.373	51.116	877	877
Aquisição de controladas	7.738	8.184	-	-
Ágio de controlada	5.721	3.141	-	-
Aumento de capital de controlada	18.006	3.787	-	-
Baixa	(465)		(465)	
Resultado de equivalência patrimonial	(10.393)	(2.822)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	2.124	(33)	-	-
Saldos no final do exercício	86.104	63.373	412	877

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuaçãoc) A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

A Controladora, reconheceu um ágio de R\$8.862, decorrente da aquisição desta controlada, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura associada ao desenvolvimento de novas tecnologias e abertura de novos mercados, tendo como premissa a oportunidade de atuar no segmento de móveis e complementos fabricados a partir do plástico, em escala industrial, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

O investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais, cabendo a Grendene S.A., o valor de R\$22,1 milhões que corresponde a 42,5% relativos à sua participação no capital total desta Controlada, o qual ainda não foi totalmente integralizado.

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativo circulante	91.112	89.658	13.348	17.363	28.070	23.487	5.722	1.398	5.817	6.577
Ativo não circulante	2.788	5.670	1.248	1.294	7.385	7.239	11.835	3.748	19.941	4.927
Total do ativo	93.900	95.328	14.596	18.657	35.455	30.726	17.557	5.146	25.758	11.504
Passivo circulante	72.637	73.191	1.004	4.532	11.591	11.913	3.823	626	5.764	862
Passivo não circulante	-	-	194	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	72.637	73.191	1.198	4.532	11.591	11.913	3.823	626	5.764	862
Patrimônio líquido das controladas	21.263	22.137	13.398	14.125	23.864	18.813	13.734	4.520	19.994	10.642
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	20.200	21.030	13.398	14.125	23.864	18.813	13.734	4.520	8.497	4.523

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receitas	98.597	93.622	10.237	29.052	31.954	24.811	6.002	312	2.935	714
Custos e despesas	(97.511)	(92.350)	(10.965)	(28.749)	(34.497)	(26.495)	(11.225)	(2.267)	(11.698)	(16)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das controladas	1.086	1.272	(728)	303	(2.543)	(1.684)	(5.223)	(1.955)	(8.763)	698
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	1.032	1.209	(728)	303	(2.543)	(1.684)	(5.223)	(1.955)	(3.724)	297
Lucros não realizados	284	12	-	-	765	(1.004)	(256)	-	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	1.316	1.221	(728)	303	(1.778)	(2.688)	(5.479)	(1.955)	(3.724)	297
Caixa líquido das atividades operacionais	34.422	14.182	1.470	4.883	(3.012)	256	(4.980)	(5.255)	(7.141)	(4.906)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(40)	(141)	(183)	(232)	(7.695)	(191)	(13.537)	(2.055)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(35.461)	(16.037)	-	-	4.624	2.011	13.382	5.709	21.359	10.003
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.039)	(1.855)	1.430	4.742	1.429	2.035	707	263	681	3.042

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

11. Imobilizado

	Controladora						
	2014						
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo no início do exercício	236.198	270.799	16.848	23.752	43.420	4.060	595.077
Aquisições	2.900	30.565	2.123	3.642	40.800	378	80.408
Baixas	(300)	(7.168)	(70)	(2.132)	(1.420)	-	(11.090)
Transferências	63.939	3.346	956	(41)	(68.382)	182	-
Saldo no final do exercício	302.737	297.542	19.857	25.221	14.418	4.620	664.395
Depreciação acumulada (*)	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(124.443)	(141.008)	(7.649)	(14.630)	-	(1.117)	(288.847)
Depreciação	(13.471)	(19.468)	(1.471)	(3.004)	-	(560)	(37.974)
Baixas	83	6.165	50	2.039	-	-	8.337
Transferências	(3)	11	(18)	10	-	-	-
Saldo no final do exercício	(137.834)	(154.300)	(9.088)	(15.585)	-	(1.677)	(318.484)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2013	111.755	129.791	9.199	9.122	43.420	2.943	306.230
Saldo em 31/12/2014	164.903	143.242	10.769	9.636	14.418	2.943	345.911

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Controladora							
2013							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo no início do exercício	212.524	210.927	12.450	20.596	13.323	5.411	475.231
Aquisições	7.820	58.084	2.196	4.797	56.024	95	129.016
Baixas	(34)	(4.353)	(60)	(1.629)	(1.634)	(1.460)	(9.170)
Transferências	15.888	6.141	2.262	(12)	(24.293)	14	-
Saldo no final do exercício	236.198	270.799	16.848	23.752	43.420	4.060	595.077
Depreciação acumulada (*)							
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(113.690)	(130.360)	(6.527)	(13.435)	-	(1.661)	(265.673)
Depreciação	(10.584)	(14.518)	(1.149)	(2.657)	-	(536)	(29.444)
Baixas	-	3.701	27	1.462	-	1.080	6.270
Transferências	(169)	169	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	(124.443)	(141.008)	(7.649)	(14.630)	-	(1.117)	(288.847)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2012	98.834	80.567	5.923	7.161	13.323	3.750	209.558
Saldo em 31/12/2013	111.755	129.791	9.199	9.122	43.420	2.943	306.230
Consolidado							
2014							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo no início do exercício	241.940	273.104	18.255	24.639	45.857	4.104	607.899
Aquisições	10.638	30.566	2.389	3.802	40.800	6.109	94.304
Baixas	(300)	(7.173)	(192)	(2.208)	(1.425)	-	(11.298)
Transferências	64.179	3.286	946	18	(70.814)	2.385	-
Variação cambial	1.442	-	170	83	-	6	1.701
Saldo no final do exercício	317.899	299.783	21.568	26.334	14.418	12.604	692.606
Depreciação acumulada (*)							
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(125.678)	(142.248)	(8.366)	(15.359)	-	(1.161)	(292.812)
Depreciação	(14.699)	(19.695)	(1.626)	(3.087)	-	(560)	(39.667)
Baixas	83	6.166	54	2.079	-	-	8.382
Transferências	(5)	20	(11)	(4)	-	-	-
Variação cambial	(165)	-	(93)	(66)	-	(6)	(330)
Saldo no final do exercício	(140.464)	(155.757)	(10.042)	(16.437)	-	(1.727)	(324.427)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2013	116.262	130.856	9.889	9.280	45.857	2.943	315.087
Saldo em 31/12/2014	177.435	144.026	11.526	9.897	14.418	10.877	368.179

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						
	2013						
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo no início do exercício	217.459	213.898	13.356	21.342	13.323	5.449	484.827
Aquisições	7.906	58.259	2.637	4.871	58.461	95	132.229
Baixas	(34)	(5.194)	(135)	(1.634)	(1.634)	(1.460)	(10.091)
Transferências	15.888	6.141	2.262	(12)	(24.293)	14	-
Variação cambial	721	-	135	72	-	6	934
Saldo no final do exercício	241.940	273.104	18.255	24.639	45.857	4.104	607.899
Depreciação acumulada (*)							
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(114.218)	(131.715)	(7.060)	(14.022)	-	(1.699)	(268.714)
Depreciação	(11.214)	(14.783)	(1.258)	(2.737)	-	(536)	(30.528)
Baixas	-	4.081	30	1.463	-	1.080	6.654
Transferências	(169)	169	-	-	-	-	-
Variação cambial	(77)	-	(78)	(63)	-	(6)	(224)
Saldo no final do exercício	(125.678)	(142.248)	(8.366)	(15.359)	-	(1.161)	(292.812)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2012	103.241	82.183	6.296	7.320	13.323	3.750	216.113
Saldo em 31/12/2013	116.262	130.856	9.889	9.280	45.857	2.943	315.087

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos produtos vendidos	(32.794)	(25.576)	(33.013)	(25.826)
Despesas com vendas	(1.377)	(448)	(2.618)	(1.116)
Despesas gerais e administrativas	(2.897)	(2.652)	(2.984)	(2.746)
	(37.068)	(28.676)	(38.615)	(29.688)

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora					
	2014					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
Custo do intangível						
Saldo no início do exercício	33.368	14.286	4.374	3.377	5.796	61.201
Aquisições	6.479	1.066	-	1.283	2.315	11.143
Baixas	(8)	(4)	-	-	-	(12)
Transferências	7.649	-	-	-	(7.649)	-
Saldo no final do exercício	47.488	15.348	4.374	4.660	462	72.332
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(20.259)	(8.928)	(2.387)	(1.213)	-	(32.787)
Amortização	(5.515)	(915)	(715)	(610)	-	(7.755)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	(25.774)	(9.843)	(3.102)	(1.823)	-	(40.542)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2013	13.109	5.358	1.987	2.164	5.796	28.414
Saldo em 31/12/2014	21.714	5.505	1.272	2.837	462	31.790

	Controladora					
	2013					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
Custo do intangível						
Saldo no início do exercício	25.542	12.384	4.374	2.044	355	44.699
Aquisições	7.308	1.902	-	1.333	6.038	16.581
Baixas	(79)	-	-	-	-	(79)
Transferências	597	-	-	-	(597)	-
Saldo no final do exercício	33.368	14.286	4.374	3.377	5.796	61.201
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(16.194)	(7.931)	(1.697)	(888)	-	(26.710)
Amortização	(4.068)	(997)	(690)	(325)	-	(6.080)
Baixas	3	-	-	-	-	3
Saldo no final do exercício	(20.259)	(8.928)	(2.387)	(1.213)	-	(32.787)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2012	9.348	4.453	2.677	1.156	355	17.989
Saldo em 31/12/2013	13.109	5.358	1.987	2.164	5.796	28.414

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

	Consolidado						
	2014						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Software em Tecnologia desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
Custo do intangível							
Saldo no início do exercício	33.793	15.491	4.374	3.377	5.796	5.210	68.041
Aquisições	6.598	2.800	-	1.283	2.315	5.721	24.786
Baixa	(23)	(4)	-	-	-	-	(377)
Transferências	7.649	-	-	-	(7.649)	-	-
Variação cambial	60	157	-	-	-	-	217
Saldo no final do exercício	48.077	18.444	4.374	4.660	462	10.931	92.667
Amortização acumulada (*)							
	20%	10%	20%	20%	-	-	-
Saldo no início do exercício	(20.657)	(8.937)	(2.387)	(1.213)	-	-	(33.194)
Amortização	(5.552)	(917)	(715)	(610)	-	-	(7.794)
Baixa	4	-	-	-	-	-	4
Variação cambial	(56)	-	-	-	-	-	(56)
Saldo no final do exercício	(26.261)	(9.854)	(3.102)	(1.823)	-	-	(41.040)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2013	13.136	6.554	1.987	2.164	5.796	5.210	34.847
Saldo em 31/12/2014	21.816	8.590	1.272	2.837	462	10.931	51.627

	Consolidado						
	2013						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Software em Tecnologia desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
Custo do intangível							
Saldo no início do exercício	25.912	13.424	4.374	2.044	355	-	46.109
Aquisições	7.308	1.918	-	1.333	6.038	5.210	21.807
Baixa	(79)	-	-	-	-	-	(79)
Transferências	597	-	-	-	(597)	-	-
Variação cambial	55	149	-	-	-	-	204
Saldo no final do exercício	33.793	15.491	4.374	3.377	5.796	5.210	68.041
Amortização acumulada (*)							
	20%	10%	20%	20%	-	-	-
Saldo no início do exercício	(16.507)	(7.938)	(1.698)	(888)	-	-	(27.031)
Amortização	(4.107)	(999)	(689)	(325)	-	-	(6.120)
Baixa	3	-	-	-	-	-	3
Variação cambial	(46)	-	-	-	-	-	(46)
Saldo no final do exercício	(20.657)	(8.937)	(2.387)	(1.213)	-	-	(33.194)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2012	9.405	5.486	2.676	1.156	355	-	19.078
Saldo em 31/12/2013	13.136	6.554	1.987	2.164	5.796	5.210	34.847

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos produtos vendidos	(3.013)	(2.471)	(3.015)	(2.473)
Despesas com vendas	(1.632)	(1.788)	(1.660)	(1.822)
Despesas gerais e administrativas	(2.826)	(1.588)	(2.835)	(1.589)
	(7.471)	(5.847)	(7.510)	(5.884)

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2014 e 2013, ativos intangíveis gerados internamente.

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			2014	2013	2014	2013
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	50.481	2.715	50.481	2.715
Capital de giro	Pesos Argentina	26,33%	-	-	45.447	69.891
Capital de giro	Euro +	2,00%	-	-	3.227	-
Capital de giro – ACE	Dólar +	0,99%	47.126	27.231	47.126	27.231
Total dos financiamentos bancários			97.607	29.946	146.281	99.837
Proapi - Provin	TJLP		25.076	17.899	25.076	17.899
Total dos empréstimos e financiamentos			122.683	47.845	171.357	117.736
(-) Total do passivo circulante			(50.893)	(32.018)	(99.567)	(101.909)
Total do passivo não circulante			71.790	15.827	71.790	15.827

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuaçãoa) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 31 de dezembro de 2014, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$3.267 e R\$21.809 (R\$4.313 e R\$13.586 em 2013), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo						Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	8.503	8.503	8.503	8.402	8.035	8.035	49.981
Proapi	3.656	1.184	3.419	9.136	-	-	17.395
Provin	551	1.581	1.225	1.057	-	-	4.414
Total	12.710	11.268	13.147	18.595	8.035	8.035	71.790

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveisa) Risco de perda provável - Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	2.324	2.441	2.327	2.444
Adições	1.077	1.308	1.283	1.308
Realizações	(1.322)	(619)	(1.322)	(619)
Reversões	(129)	(806)	(129)	(806)
Saldo no final do exercício	1.950	2.324	2.159	2.327
(-) Total do passivo circulante	(1.844)	(1.835)	(1.873)	(1.838)
Total do passivo não circulante	106	489	286	489

Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas	3.123	2.476	3.176	2.476
Fiscais				
PIS e COFINS	672	672	672	672
INSS	383	383	383	383
ICMS	10.765	10.765	10.765	10.765
Cíveis	3.634	192	3.634	192
	18.577	14.488	18.630	14.488

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$95.099 em 31 de dezembro de 2014 (R\$83.486 em 2013).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo da reserva de lucros retidos refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações, com base em orçamentos realizados anualmente pela administração e submetidos à apreciação e aprovação dos acionistas quanto à proposta de retenção a ser realizada. Por não utilização dos valores do orçamento de capital no prazo estabelecido de 1 (um) ano, propor a distribuição aos acionistas como dividendo o saldo de R\$17.173, na forma do art. 202, § 6º, da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãod) Reservas de lucros--Continuação

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo em 31 de dezembro de 2014 de R\$17.000 refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS (Provin) e exportação (Proapi e Procomex) relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2013	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2014
ICMS e				
Exportação	337.826	194.711	-	532.537
IRPJ	288.244	63.278	-	351.522
	626.070	257.989	-	884.059

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2012	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2013
ICMS e				
Exportação	307.663	192.163	(162.000)	337.826
IRPJ	201.163	87.081	-	288.244
	508.826	279.244	(162.000)	626.070

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãoe) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 19), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 55ª Reunião do Conselho de Administração de 13 de fevereiro de 2014, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,95% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é de menos 365 dias da data da aquisição.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>R\$</u>
Saldo no início do exercício	547.000	10.470
Recompras	605.782	9.471
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(463.782)	(8.574)
Venda de ações em tesouraria	(29.000)	(526)
Saldo no final do exercício	660.000	10.841

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$15,63 (R\$20,68 em 2013), sendo o menor valor adquirido R\$13,14 (R\$17,19 em 2013) e o maior valor adquirido R\$18,00 (R\$21,84 em 2013).

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos--Continuação

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	490.244	433.540
(-) Constituição da reserva legal	(11.613)	(15.830)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(257.989)	(116.940)
(-) Reserva de Incentivos fiscais de controlada – MHL Calçados Ltda.	-	(304)
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao resultado do exercício	220.642	300.466
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	55.161	75.117
(-) Reserva para aquisição de ações	(17.000)	-
Base de cálculo dos dividendos referentes ao resultado do exercício	203.642	300.466
(+) Reversão do saldo da reserva de lucros retidos para dividendo adicional proposto	17.173	-
Total dos dividendos propostos pela administração	220.815	300.057
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	55.161	75.117
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	165.654	224.940
	220.815	300.057

Do montante proposto no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$189.392 foram pagos ao longo do próprio exercício de 2013 e o saldo de R\$110.665 foi liquidado em 23 de abril de 2014.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, definiu o *payout* para o exercício de 2013 como sendo de aproximadamente 65% do lucro líquido do exercício após a constituição das reservas.

A Administração da Companhia através da 55ª Ata de Reunião do Conselho de Administração, decidiu alterar a política de dividendos da Companhia não fazendo destinação diversa de incentivos fiscais estaduais para comporem a base de dividendos, como vinha fazendo, e distribuir como dividendos a totalidade dos lucros que não tem como origem os incentivos fiscais estaduais, após a constituição das reservas legais e estatutárias. A Companhia mantém a política de distribuição trimestral de dividendos.

No exercício de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$125.357, sendo distribuídos R\$42.064 (representando R\$0,1400 por ação), em 14 de maio de 2014, R\$29.866 (representando R\$0,0994 por ação), em 13 de agosto de 2014 e R\$53.427 (representando R\$0,1781 por ação), em 12 de novembro de 2014.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos--Continuação

Adicionalmente, a Administração propôs, em 31 de dezembro de 2014, o pagamento complementar de R\$95.458 (representando R\$0,3181 por ação) perfazendo um dividendo total de R\$220.815, após deduções legais e estatutárias.

g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) – Resultado por ação (“*Earnings per Share*”), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	Controladora	
	2014	2013
Numerador		
Lucro líquido do exercício	490.244	433.540
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(470.744)	(89.831)
	300.249.256	300.630.169
Lucro básico por ação ordinária	1,6328	1,4421
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.249.256	300.630.169
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	642.267	1.140.198
	300.891.523	301.770.367
Lucro diluído por ação ordinária	1,6293	1,4367

16. Subvenções governamentais para investimentosa) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuaçãoa) Incentivos – Provin e Proapi--Continuação

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 13).

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>Prazo de vencimento</u>
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$194.711 (R\$191.859 em 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21.

Do valor total referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$162.000 foi destinado ao pagamento de dividendos conforme demonstrado na Nota 15.d. O saldo restante de R\$29.859 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e o valor de R\$194.711 do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram destinados para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até julho de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi registrado no resultado da controlada um valor de R\$331 (R\$794 em 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Do valor total referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$304 foi destinado para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido, conforme demonstrado na nota 15.d.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE. Este benefício é registrado diretamente no resultado a crédito de imposto de renda.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuaçãoc) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

17. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do exercício, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	2014					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(74.148)	(28.831)	(102.979)	(75.321)	(28.831)	(104.152)
Incentivos fiscais	63.278	-	63.278	63.278	-	63.278
	(10.870)	(28.831)	(39.701)	(12.043)	(28.831)	(40.874)

	2013					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(103.740)	(39.882)	(143.622)	(103.755)	(39.882)	(143.637)
Incentivos fiscais	87.081	-	87.081	87.081	-	87.081
	(16.659)	(39.882)	(56.541)	(16.674)	(39.882)	(56.556)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	361	255	621	348
Provisão para descontos por pontualidade	1.685	2.409	1.691	2.438
Ajustes a valor presente – AVP	687	523	1.495	1.194
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	420	253	484	401
Provisão para riscos trabalhistas	122	145	125	134
Depreciação	(44)	(154)	(44)	(154)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	1.443	245
Operações de hedge	(192)	53	(28)	53
Provisões para bonificações à clientes – controlada exterior	-	-	1.321	4.791
Outros	179	229	1.364	1.019
	3.218	3.713	8.472	10.469
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	520	367	522	368
Provisão para descontos por pontualidade	2.426	3.470	2.435	3.511
Ajustes a valor presente – AVP	990	753	990	753
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	605	364	605	364
Provisão para riscos trabalhistas	175	209	194	209
Depreciação	(64)	(222)	(64)	(222)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	650	127
Operações de hedge	(276)	77	(276)	77
Outros	258	329	2	-
	4.634	5.347	5.058	5.187
Ativo não circulante	7.852	9.060	13.530	15.656

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	9.060	20.765	15.656	23.282
Tributos gerados no resultado do exercício	(1.208)	(11.705)	1.196	(12.249)
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(3.322)	4.623
Saldo no final do exercício	7.852	9.060	13.530	15.656

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	2014			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	531.153	531.153	524.937	524.937
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(185.722)	(185.722)	(186.053)	(186.053)
Lucro ajustado antes dos tributos	345.431	345.431	338.884	338.884
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(86.358)	(31.089)	(84.721)	(30.500)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.265)	(815)	-	-
Adições permanentes	(2.518)	(907)	(2.518)	(907)
Incentivo à inovação tecnológica	6.805	2.450	6.805	2.450
Operações de hedge	736	-	736	-
Efeito do recálculo depreciação	110	158	110	158
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.909	-	1.909	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon/ Pronas)	4.005	-	4.005	-
Lucros não realizados nos estoques	(50)	(71)	(50)	(71)
Reintegra	1.370	493	1.370	493
Outros	1.613	237	(1.642)	(583)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(74.643)	(29.544)	(73.996)	(28.960)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	21,6%	8,6%	21,8%	8,5%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	63.278	-	63.278	-
Valor registrado no resultado	(11.365)	(29.544)	(10.718)	(28.960)
Total de tributos registrados ao resultado	(40.909)		(39.678)	
Tributos correntes	(39.701)		(40.874)	
Tributos diferidos	(1.208)		1.196	
Alíquota efetiva	7,7%		7,6%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação**

	2013			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	501.786	501.786	502.810	502.810
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(20.295)	(20.295)	(21.089)	(21.089)
Lucro ajustado antes dos tributos	481.491	481.491	481.721	481.721
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(120.373)	(43.334)	(120.430)	(43.355)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(466)	(168)	-	-
Adições permanentes	(2.434)	(876)	(2.434)	(876)
Incentivo à inovação tecnológica	9.978	3.592	9.978	3.592
Operações de hedge	(27)	51	(27)	51
Efeito do recálculo depreciação	772	132	772	132
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	2.649	-	2.649	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon)	4.371	-	4.371	-
Lucros não realizados nos estoques	(399)	89	(399)	89
Outros	(9.123)	239	(10.117)	118
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(115.052)	(40.275)	(115.637)	(40.249)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	23,9%	8,4%	24,0%	8,4%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	87.081	-	87.081	-
Valor registrado no resultado	(27.971)	(40.275)	(28.556)	(40.249)
Total de tributos registrados ao resultado	(68.246)		(68.805)	
Tributos correntes	(56.541)		(56.556)	
Tributos diferidos	(11.705)		(12.249)	
Alíquota efetiva	13,6%		13,7%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil/ Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	8.525	24.740	26.324	39.360
Aplicações financeiras (*)	969.654	694.605	969.654	694.605
Contas a receber de clientes	849.528	825.216	907.344	900.048
Derivativos	3.067	-	3.067	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	122.683	47.845	171.357	117.736
Fornecedores	31.120	35.588	36.287	39.792
Derivativos	-	860	-	860

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margemento. O valor da garantia é de R\$35.010 em 31 de dezembro de 2014 (R\$33.223 em 2013), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais--Continuação*

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar) Valor justo		
	Moeda	2014	2013	Moeda	2014	2013	Moeda	2014	2013
	Contratos Futuros:								
Compromissos de Venda									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	55.000	50.000	R\$	146.739	119.071	R\$	3.067	(860)
Total	US\$	55.000	50.000	R\$	146.739	119.071	R\$	3.067	(860)

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber do valor justo apresentado em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$3.067, está classificado na conta de títulos a receber e o saldo a pagar de R\$860 em 31 de dezembro de 2013, está classificado em outras contas a pagar.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber de clientes. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas--Continuação*a) Risco de crédito--Continuação

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	2014					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	500	49.981	50.481	500	49.981	50.481
Capital de giro e ACE	47.126	-	47.126	95.800	-	95.800
Financiamentos – Proapi e Provin	3.267	21.809	25.076	3.267	21.809	25.076
	50.893	71.790	122.683	99.567	71.790	171.357

	2013					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	474	2.241	2.715	474	2.241	2.715
Capital de giro e ACE	27.231	-	27.231	97.122	-	97.122
Financiamentos – Proapi e Provin	4.313	13.586	17.899	4.313	13.586	17.899
	32.018	15.827	47.845	101.909	15.827	117.736

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas--Continuação*

b) Risco liquidez:--Continuação

	2014					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	2.547	56.666	59.213	2.547	56.666	59.213
Capital de giro e ACE	47.315	-	47.315	96.881	-	96.881
Financiamentos – Proapi e Provin	3.414	26.160	29.574	3.414	26.160	29.574
	53.276	82.826	136.102	102.842	82.826	185.668

	2013					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	585	2.486	3.071	585	2.486	3.071
Capital de giro e ACE	27.292	-	27.292	102.172	-	102.172
Financiamentos – Proapi e Provin	4.433	16.074	20.507	4.433	16.074	20.507
	32.310	18.560	50.870	107.190	18.560	125.750

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$17.725 mil (US\$11.627 mil em 2013), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2014 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2014, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	80.712	64.919	49.083
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		11,51%	8,63%	5,76%
IPCA		6,56%	4,92%	3,28%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	1.367	1.708	2.050
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5,50%	6,88%	8,25%

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o exercício de 2014, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,6680.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,3350, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$4,0020, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31 de janeiro de 2015.

	Valores de Referências				Impacto
	Moeda	2014	Cotação do dólar em 2014	Valor em R\$	
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	55.000	R\$2,6680	146.739	3.067
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	55.000	R\$3,3350	183.425	(36.686)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	55.000	R\$4,0020	220.110	(73.371)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	122.683	47.845	171.357	117.736
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(8.525)	(24.740)	(26.324)	(39.360)
Dívida líquida	114.158	23.105	145.033	78.376
Patrimônio líquido	2.315.374	2.060.734	2.327.934	2.067.960
Índice de alavancagem financeira	4,9%	1,1%	6,2%	3,8%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os exercícios, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Saldos				Controladora				
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladas									
Grendene Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	21.669	-	26.156	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	29	-	29.558	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.									
Saldo 31/12/2014	21	14	428	73	3.480	71	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	1	3.465	2	15.485	481	-	-	-
Grendene USA, Inc.									
Saldo 31/12/2014	-	-	10.350	121	14.815	791	-	1.363	1.379
Saldo 31/12/2013	-	-	10.497	100	14.142	919	-	1.610	638
Grendene UK Limited.									
Saldo 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	1.556	1.567
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-	114	110
Grendene Italy SRL.									
Saldo 31/12/2014	-	-	2.350	-	2.983	-	-	273	259
Saldo 31/12/2013	-	-	1.607	-	1.596	-	-	11	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	261	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	88	-	-
Outras									
Telasul S.A.									
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	581	-	-	-
Vulcabrásjazaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	-	709	245	715	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	156	200	156	-	-	-
Vulcabrásjazaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	7	-	19	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Vulcabrásjazaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	57	-	-	-	-
Vulcabrásjazaléia Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	381	-	1.001	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	668	-	1.859	-	-	-	6
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	5	-	10	-	-	-	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	114	-	-	-	-
Calzados Azaléia Colômbia Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	457	-	591	-	-	11	2
Calzados Azaléia Peru S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	430	-	640	-	-	8	3
Agropecuária Grendene Ltda.									
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	34	-	-	-	-
Laço Clara Agrícola S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	23	-	-	-	271	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	18	-	-	-	215	-	-

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--Continuação**

	Saldos				Consolidado		Transações		
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Outras									
Telasul S.A.									
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	581	-	-	-
Vulcabrásjazaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	-	709	245	715	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	156	200	156	-	-	-
Vulcabrásjazaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	7	-	19	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Vulcabrásjazaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	57	-	-	-	-
Vulcabrásjazaléia Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	381	-	1.001	8.431	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	668	-	1.859	6.982	-	-	6
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	5	-	10	-	-	-	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	114	-	-	-	-
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	457	-	591	-	-	11	2
Calzados Azaleia Peru S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	430	-	640	-	-	8	3
Agropecuária Grendene Ltda.									
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	34	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	23	-	-	-	271	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	18	-	-	-	215	-	-

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**b) Natureza, termos e condições das transações**

Partes relacionadas	Naturezas das transações	Prazos médios
Controladas diretas		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	100 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	109 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	178 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados	173 dias
	Compras de serviços referentes comissões	8 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	10 dias
Controlada indireta		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	212 dias
Controladas por acionistas da Grendene S.A.		
Telasul S.A.	Compra de expositores	15 dias
Vulcabrás azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	29 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	31 dias
	Compras de serviços referentes comissões	11 dias
	Licença de uso de marca	149 dias
Vulcabrás azaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	71 dias
Vulcabrás azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	105 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	118 dias
	Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	1 dias
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	69 dias
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Venda de calçados	72 dias
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	Venda de calçados	36 dias
Calzados Azaleia Peru S.A.	Venda de calçados	22 dias
Agropecuária Grendene Ltda.	Venda de ativo imobilizado	30 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Recuperação de despesas	29 dias

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	2014	2013
Conselho da administração	912	840
Conselho fiscal	329	284
Diretoria estatutária	3.296	3.040
	4.537	4.164

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração chave--Continuação

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 20, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 31 de dezembro de 2014 de R\$3.266 (R\$4.492 em 2013).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2014 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$607 (R\$632 em 2013), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de dezembro de 2014.

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o "Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações", a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como despesa com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$3.266 (R\$4.492 em 2013).

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui quatro planos vigentes: 4º Plano outorgado em 24 de fevereiro de 2011; 5º Plano outorgado em 1º de março de 2012; 6º Plano outorgado em 28 de fevereiro de 2013; e o 7º Plano outorgado em 13 de fevereiro de 2014.

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

2014								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	498.983	-	(141.963)	-	357.020
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	99.620	-	(94.966)	-	4.654
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	99.620	-	-	(3.168)	96.452
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	253.267	-	(226.853)	-	26.414
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	253.267	-	-	(10.193)	243.074
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	253.267	-	-	(10.193)	243.074
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	-	123.386	-	(4.816)	118.570
				1.469.936	370.158	(463.782)	(38.002)	1.338.310

2013								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	60.494	-	(60.494)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	164.737	-	(164.737)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	228.494	-	(228.494)	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	247	-	(247)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	209.328	-	(209.328)	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	534.400	-	-	(35.417)	498.983
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	106.727	-	(106.727)	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	106.727	-	-	(7.107)	99.620
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	106.727	-	-	(7.107)	99.620
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	-	265.183	-	(11.916)	253.267
				3.005.335	795.549	(2.245.569)	(85.379)	1.469.936

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2014 a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 605.782 ações, a um preço médio de R\$15,63 totalizando R\$9.471. No primeiro trimestre foram exercidas 463.782 ações, a um preço médio de R\$18,49, totalizando um montante de R\$8.574. O preço médio de cada opção exercida foi de R\$8,87, totalizando um montante de R\$4.115.

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e as ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$1.758, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuaçãob) Movimentação das operações com opção de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no exercício decorrente das operações com opções, está demonstrada a seguir:

Plano de opção de compra ou subscrição de ações	Movimentação	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
Quarto	Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(62.976)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(653.682)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(403.206)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(7.786)	9,76	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(7.334)	9,76	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(12.631)	9,76	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(7.666)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(141.963)	9,76	(247)
Quinto	Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(6.666)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(66.885)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(39.842)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(3.016)	3,92	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(2.840)	3,92	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(4.922)	3,92	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(3.436)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(94.966)	3,92	(400)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(3.168)	3,92	(9)
Sexto	Opções de compra de ações emitidas	28/02/2013	795.549	-	8,57	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(9.156)	8,57	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(14.943)	8,57	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(11.649)	8,57	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(226.853)	8,57	(1.944)
	(-) Canceladas	01/04/2014	-	(5.646)	8,57	(24)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(14.740)	8,57	(64)
Sétimo	Opções de compra de ações emitidas	13/02/2014	370.158	-	8,79	-
	(-) Canceladas	01/04/2014	-	(5.337)	8,79	(5)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(9.111)	8,79	(8)
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(2.701)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4° Plano	5° Plano	6° Plano	7° Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas e serviços	2.632.778	2.634.648	2.720.300	2.711.363
<i>Mercado interno</i>	2.128.162	2.182.112	2.132.385	2.187.617
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(54.648)	(40.699)	(54.648)	(40.699)
<i>Mercado externo</i>	504.679	438.368	590.564	511.762
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(686)	(609)	(3.280)	(3.068)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	49.789	42.652	49.797	42.761
<i>Reintegra</i>	5.482	12.824	5.482	12.990
Devolução de vendas	(51.986)	(57.222)	(62.574)	(63.092)
Descontos financeiros	(102.173)	(127.443)	(103.997)	(130.750)
Impostos sobre as vendas e serviços	(439.771)	(450.078)	(444.789)	(458.636)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	144.922	149.207	145.245	149.892
INSS	(20.811)	(21.305)	(20.887)	(21.513)
	2.162.959	2.127.807	2.233.298	2.187.264

Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

22. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento--Continuação

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	2014		2013		2014	2013
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	2.073.514	13.398	2.141.413	14.125	2.077.729	2.146.918
Mercado externo	559.264	54.935	493.235	40.707	641.706	564.445
Móveis						
Mercado interno	-	17.359	-	7.664	8	-
Mercado externo	-	-	-	-	857	-
	2.632.778	85.692	2.634.648	62.496	2.720.300	2.711.363

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 10.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limitd. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	2014	2013
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	515.213	452.116
Estados Unidos	31.947	23.674
Argentina	88.553	88.349
Itália	6.486	306
Reino Unido	364	-
	642.563	564.445

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 7% dos ativos não circulantes da Companhia.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos produtos vendidos	(1.191.772)	(1.181.159)	(1.207.379)	(1.193.562)
Despesas com vendas	(494.345)	(489.708)	(543.744)	(521.220)
Despesas gerais e administrativas	(78.963)	(71.881)	(91.263)	(79.032)
	(1.765.080)	(1.742.748)	(1.842.386)	(1.793.814)

b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(556.841)	(557.259)	(560.981)	(557.607)
Custos com pessoal	(459.013)	(441.278)	(466.524)	(449.115)
Depreciação e amortização	(35.807)	(28.047)	(36.028)	(28.299)
Outros custos	(140.111)	(154.575)	(143.846)	(158.541)
	(1.191.772)	(1.181.159)	(1.207.379)	(1.193.562)
Despesas com vendas				
Comissões	(103.254)	(96.045)	(106.196)	(98.531)
Fretes	(109.995)	(106.195)	(113.730)	(111.017)
Licenciamentos	(51.686)	(58.772)	(51.686)	(58.772)
Gestão para exploração de marcas	(551)	-	(551)	-
Publicidade e propaganda	(152.365)	(153.430)	(169.180)	(163.662)
Depreciação e amortização	(3.009)	(2.236)	(4.278)	(2.938)
Outras despesas	(73.485)	(73.030)	(98.123)	(86.300)
	(494.345)	(489.708)	(543.744)	(521.220)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(50.077)	(46.779)	(53.832)	(47.181)
Depreciação e amortização	(5.723)	(4.240)	(5.819)	(4.335)
Outras despesas	(23.163)	(20.862)	(31.612)	(27.516)
	(78.963)	(71.881)	(91.263)	(79.032)
	(1.765.080)	(1.742.748)	(1.842.386)	(1.793.814)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	1.850	1.898	1.861	1.903
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	16.623	18.191	16.623	18.191
Receitas de aplicações financeiras	98.644	80.890	100.078	81.856
Receitas com variação cambial	37.575	37.687	41.908	40.237
Ajustes a valor presente – AVP	52.703	38.656	54.690	38.656
Outras receitas financeiras	4.675	1.944	5.259	2.218
	212.070	179.266	220.419	183.061
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(21.988)	(26.192)	(24.040)	(26.192)
Despesas de financiamentos	(10.606)	(8.571)	(21.775)	(19.643)
Despesas com variação cambial	(31.566)	(27.020)	(33.456)	(28.509)
Outras despesas financeiras	(3.155)	(2.566)	(5.624)	(5.140)
	(67.315)	(64.349)	(84.895)	(79.484)
	144.755	114.917	135.524	103.577

25. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$520.351
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$49.590
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$1.790
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	U\$3.500
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$100 RC Terc. DM e R\$350 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas:

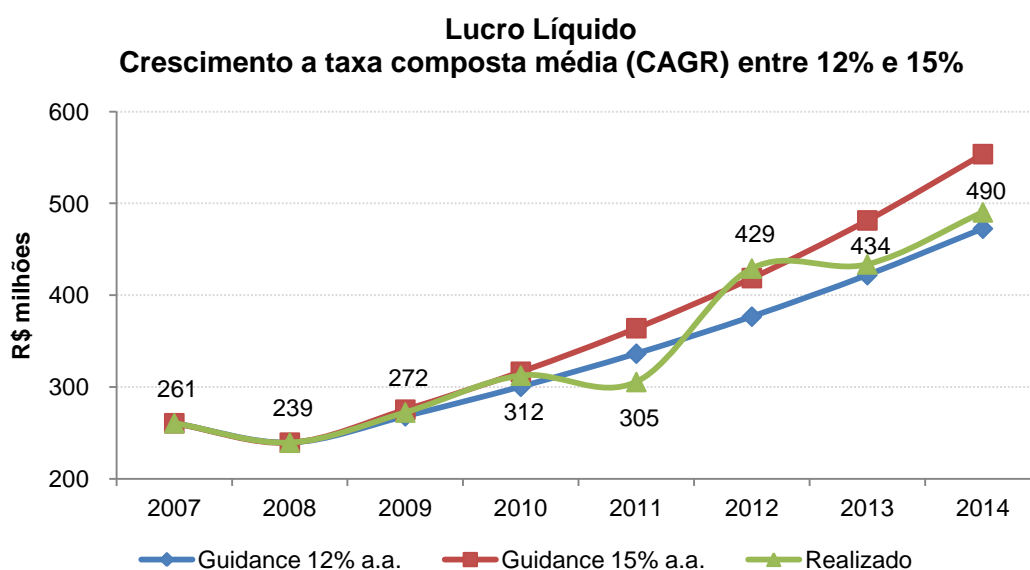
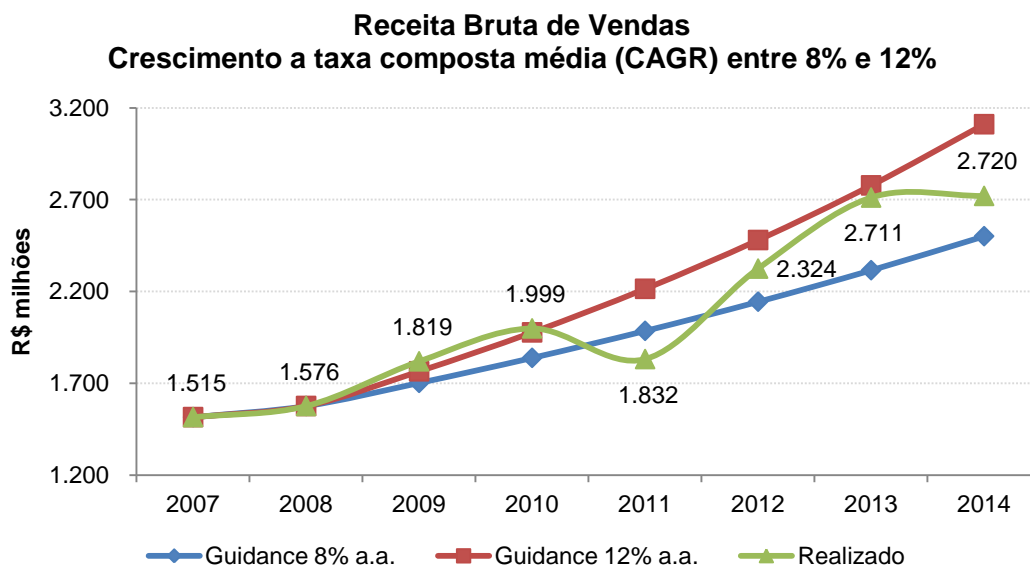
Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), de 2008 a 2014:

R\$ milhões	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR
Receita Bruta	R\$1.576,0	R\$1.819,4	R\$1.998,6	R\$1.831,6	R\$2.324,5	R\$2.711,4	R\$2.720,3	9,5%
Variação Y-o-Y		15,4%	9,9%	(8,4%)	26,9%	16,6%	0,3%	
Lucro Líquido	R\$239,4	R\$272,2	R\$312,4	R\$305,4	R\$429,0	R\$433,5	R\$490,2	12,7%
Variação Y-o-Y		13,7%	14,8%	(2,2%)	40,5%	1,1%	13,1%	

R\$ milhões	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	CAGR
Desp. public. & propag.	R\$107,6	R\$116,1	R\$127,1	R\$138,7	R\$147,0	R\$163,7	R\$169,2	7,8%
Participação % ROL	8,6%	8,0%	7,9%	9,4%	7,8%	7,5%	7,6%	

Os valores realizados estão dentro das expectativas traçadas para o período 2008 – 2015.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Os resultados obtidos em ano difícil excederam nossas expectativas o que reforça nossa confiança no modelo de negócios da Grendene e nos estimula a manter a projeção de nossas metas até 2015 e estender para 2018, passando a considerar para avaliação de nossa evolução o período de 2008 a 2018, conforme a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015 e estendidas até 2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12% (2008-2018).
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15% (2008-2018).
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Nossa expectativa é que o crescimento da receita bruta no período de 10 anos (CAGR) de 2008 a 2018 fique entre 8% a 12% a.a. e o lucro líquido fique entre 12% e 15% a.a.

Razões para manter as Metas anunciadas:

Em 2009 quando anunciamos as metas (CAGR: 2008-2013) que pretendíamos perseguir nos próximos cinco anos, posteriormente estendidos até 2015 (CAGR: 2008-2015), afirmamos que nosso objetivo era dar uma orientação aos acionistas da direção e ordem de grandeza de objetivos que considerávamos razoavelmente possíveis, enfatizando não se tratar de uma previsão a ser aplicada a cada ano individual.

Afirmamos ainda que dada a variabilidade no setor de consumo haveria anos que excederíamos os parâmetros anunciados e anos que ficaríamos abaixo. Foi o que aconteceu nos 6 anos decorridos desde então.

Ainda assim os caminhos percorridos não foram exatamente os previstos. O consumo no mercado interno não cresceu como imaginávamos, mas ganhamos *market share*. As exportações subiram, caíram e voltaram a subir diante de grandes variações nas taxas de câmbio e a sucessão de crises internas e externas.

Na época, o mais importante que queríamos transmitir aos acionistas era a empresa que estávamos visualizando em 2015, em termos de tamanho, exportações, número de pares produzidos, estrutura de custos e qualidade dos resultados. Ao previrmos um crescimento médio nos lucros líquidos acima do crescimento médio da receita antecipávamos nossa determinação de melhorar margens. Num período de vários anos, o crescimento esperado real não seria menor que o crescimento do mercado e, a inflação em nossos custos e despesas, seria repassada aos preços. O objetivo era, e continua sendo, crescer com bons resultados nos mercados e segmentos que isso fosse possível.

Tudo isso foi alcançado. Agora, faltando apenas o ano de 2015 para completar o período, não vemos sentido em alterar estas estimativas ou tentar fazer uma previsão precisa para um único ano.

A verdade é que temos que ser humildes e reconhecer que não sabemos de antemão o resultado de um ano e nem temos o poder de determinar o que vai acontecer no mercado ou o dom de prever. O que sabemos e podemos assegurar com razoável chance de sucesso é que temos flexibilidade e nos adaptamos rapidamente às exigências do mercado e num período suficientemente amplo obtemos os resultados que perseguimos, por isso estendemos esta nossa visão até 2018.

Portanto, nossas estimativas para o período 2008-2015 continuam a valer com a mesma ressalva que sempre fizemos: poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta e estendemos os mesmos parâmetros para o período de 2008-2018.

O panorama de mercado no Brasil e no exterior vai continuar desafiador, e não deve melhorar no curto prazo. O que nos cabe é nos adaptar a esta condição o que temos feito com satisfatório sucesso. Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no ganho de *market share* e principalmente na recuperação das margens.

Não obstante, podemos adiantar que iniciamos o ano de 2015 superando o ano passado (2014) e nossas expectativas, comprovando nossa avaliação que pelo menos até o momento os maiores impactos do ajuste da economia ocorrem em itens de consumo movidos a crédito e não nos de baixo ticket, como são os produtos da Grendene.

Com base no desempenho apresentado e com as ressalvas feitas acreditamos no atingimento das metas propostas para o período de 2008-2018.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 31 de dezembro de 2014 e 2013:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	31/12/2014		31/12/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	60.000.000	19,952115%	60.000.000	19,952115%
Verona Neg. e Particip. S/A	50.200.000	16,693269%	50.200.000	16,693269%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	30.149.457	10,025757%	30.149.457	10,025757%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	8.697.540	2,892239%	11.139.740	3,704356%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.956.280	1,980673%	5.441.280	1,809417%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	2.743.040	0,912157%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	2.720.640	0,904709%
Maílson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	577.450	0,192022%	483.954	0,160932%
Ações em circulação ⁽²⁾	78.712.566	26,174703%	76.991.862	25,602508%
Ações em tesouraria	660.000	0,219473%	547.000	0,181897%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	31/12/2014		31/12/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	3.285.059	99,99991%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00003%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Total	3.285.062	100,000000%	3.285.062	100,000000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	31/12/2014		31/12/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08001%	2.705.100	50,08001%
Maria Cristina Nunes de Camargo	1.348.228	24,95999%	1.348.228	24,95999%
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Total	5.401.556	100,000000%	5.401.556	100,000000%

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	31/12/2014		31/12/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	31/12/2014		31/12/2013	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	220.766.957	73,412795%	222.694.157	74,053657%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	577.450	0,192022%	483.954	0,160932%
Ações em circulação	78.712.566	26,174703%	76.991.862	25,602508%
Ações em tesouraria	660.000	0,219473%	547.000	0,181897%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	31/12/2014			31/12/2013		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	6.085	6.548.074	8,32%	5.969	6.500.935	8,44%
Clubes de investimento	66	3.168.393	4,03%	131	4.377.690	5,69%
Total	6.151	9.716.467	12,34%	6.100	10.878.625	14,13%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	6	871.150	1,11%	9	711.437	0,92%
Fundos mútuos	118	22.284.285	28,31%	145	26.363.962	34,24%
Total	124	23.155.435	29,42%	154	27.075.399	35,17%
Investidores estrangeiros	205	45.740.131	58,11%	263	38.867.806	50,48%
Empresas públicas e privadas	46	100.133	0,13%	63	148.032	0,19%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	1	400	0,00%	3	22.000	0,03%
Total	1	400	0,00%	3	22.000	0,03%
Total	6.527	78.712.566	100,0%	6.583	76.991.862	100,0%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Grendene S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Grendene S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Grendene S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Grendene S.A. e da Grendene S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Caxias do Sul, 12 de fevereiro de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" CE

Fábio Abreu de Paula

Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" CE

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Grendene S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia (controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB; todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de fevereiro de 2015. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda o Relatório de PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sem ressalvas, datado de 12 de fevereiro de 2015, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Farroupilha, 12 de fevereiro de 2015.

João Carlos Sfreddo

Conselheiro Fiscal

Eduardo Cozza Magrisso

Conselheiro Fiscal

Maurício Rocha Alves de Carvalho

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Sobral – CE, 11 de fevereiro de 2015.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 12 de fevereiro de 2015.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo